



PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DE CONCHAL

REVISÃO - 2023/2024

Volume 3

Capacidade e Plano de Investimentos

Conchal-SP

2025

APRESENTAÇÃO

A Revisão do Plano Diretor Estratégico de Conchal – SP foi realizada através de Contrato Administrativo N.º 91/23, celebrado entre o município de CONCHAL-SP e a Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas – FACEPE, Pessoa Jurídica de Direito Privado e sem fins lucrativos, vinculada a Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

A presente revisão faz parte dos esforços contínuos do executivo municipal na implementação de políticas públicas e no aperfeiçoamento da gestão estratégica municipal, sendo este um dos instrumentos previstos na Lei nº 10.257/2001, o Estatuto das Cidades, que tem como fundamentos a gestão democrática, a valorização de imóveis urbanos e o direito a cidades sustentáveis, à moradia, à infraestrutura urbana e aos serviços públicos.

A Revisão do PDEC – Conchal é fundamental para garantir um desenvolvimento urbano mais justo e sustentável. Através desse processo, é possível atualizar as diretrizes e ações da gestão municipal, alinhando-as às novas realidades e demandas da sociedade. A participação ativa da comunidade nesse processo é crucial para uma gestão democrática, permitindo que os cidadãos influenciem diretamente as decisões que moldarão o futuro da cidade. Ao adotar uma perspectiva estratégica e socialmente responsável, o poder executivo municipal demonstra seu compromisso com o bem-estar da população, buscando soluções que promovam a qualidade de vida, a inclusão social e a preservação do meio ambiente. A revisão do Plano Diretor é, portanto, um instrumento poderoso para construir cidades mais justas, eficientes e resilientes.

A metodologia de elaboração e os produtos gerados pelo atual processo de revisão do plano diretor, segue as diretrizes previstas no Estatuto das Cidades, as ordenações previstas em contrato, o descritivo exposto no Plano de Trabalho, o qual prevê a entrega dos seguintes produtos/volumes:

- Volume 1. Mobilização e Leitura Comunitária
- Volume 2. Análise Temática Integrada
- Volume 3. Capacidade e Plano de Investimentos**
- Volume 4. Institucionalização do PDEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL-SP

EXECUTOR

Gestão 2021-2024

Luiz Vanderlei Magnusson
Prefeito do município de Conchal.(2021-2024)

Ângela Maria Vivaldini da Costa Caleffi
Vice-prefeita do município de Conchal.(2021-2024)

Gestão 2025-2028

Orlando Caleffi Junior
Prefeito do município de Conchal. (2025-2028)

José Maria Fernandes de Macedo
Vice-prefeito do município de Conchal. (2025-2028)

EQUIPE APOIO TÉCNICO – EXECUTIVO MUNICIPAL

André Luiz de Abreu
Diretor do Departamento de Administração

Antônio Aparecido Pelissari
Secretário de Administração

Wagner Edvaldo Fadel Lozano
Secretário de Des. Econômico, Trabalho e Inovação

Sonia Aparecida Manara Martins
Diretora do Departamento de Educação

José Roberto Ferreira de Melo
Secretário de Educação

Nelson Sacchi Júnior
Chefe da Divisão de Esportes

Nelson Sacchi Júnior
Chefe da Divisão de Esportes

Marcos Moreira dos Santos
Encarregado da Seção de Atividades Culturais

Marcos Moreira dos Santos
Encarregado da Seção de Atividades Culturais

Cassiana R. Lindes Silva
Chefe do Gabinete

Cassiana R. Lindes Silva
Secretária de Gabinete

João Carlos Godoi Ugo
Diretor do Departamento de Assuntos Jurídicos

Benedito Francisco Pereira Filho
Secretário da Secretária Jurídica

Alex Cordeiro
Diretor de Licitações e Contratos

Pedro Henrique de Melo Andrade
Secretário de Licitações e Contratos

Antônio Francisco Bollella
Diretor do Departamentos de Obras

Antônio Francisco Bollella
Secretário de Obras

Antônio Francisco Bollella
Diretor do Departamento de Planejamento

Rafael Breda
Secretário de Planejamento

Ademir Antônio de Azevedo
Chefe de Cadastro Técnico e Imobiliário

Jonny Rodrigo de Freitas
Chefe de Cadastro Técnico e Imobiliário

Cecilia Caldas Galvão
Engenheira Civil

Cecilia Caldas Galvão
Encarregada de Aprovação de Projetos Urbanísticos e Cadastro Técnico

Jacqueline Locatelli Gomes
Chefe da Divisão de fiscalização

Jacqueline Locatelli Gomes
Chefe da Divisão de Fiscalização e Licenciamento Urbano-Empresarial

Kelly Cristina Lopes
Diretora Dep. de Promoção e Assistência Social

Kelly Cristina Lopes
Secretária de Promoção e Assistência Social

Camila Bonatti Gomes
Diretora do Departamento de Recursos Humanos

Camila Bonatti Gomes
Secretária de Recursos Humanos

Luciano Bomfim dos Santos

Nilton de Praga Barbosa da Silva

Chefe do Dep. de Saneamento Básico e Meio Ambiente

Lucas Beline e Silva Ceroni
Chefe do Departamento de Segurança Pública

Benedito Aparecido de Abreu
Chefe da Guarda Municipal

Marcel Ribeiro Fadel
Diretor do Departamentos de Finanças

Wagner Edvaldo Fadel Lozano
Diretor do Departamento de Saúde

Santo Augusto Pissinati Neto
Diretor do Dep.de Agricultura e Abastecimento

Evaldo José Carvalho
Chefe da Divisão de Serviços Urbanos

Jaime Reinaldo Bortolucci
Chefe da Divisão de Limpeza Pública

Secretário de Água e Esgoto

Bruno Felipe da Costa
Secretário de Segurança Pública

Luiz Carlos Pereira
Chefe da Guarda Municipal

Marcel Ribeiro Fadel
Secretário de Finanças

Flavia Zanchetta Maria
Secretário de Saúde

Santo Augusto Pissinati Neto
Secretário de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente

Alex Cordeiro
Secretário de Serviços Públicos

Jaime Reinaldo Bortolucci
Chefe da Divisão de Limpeza Pública

FACEPE - Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas

Eduardo Tardiolo
Presidente da FACEPE

Marcos Aurelio de Souza
Vice-presidente da FACEPE

Execução Técnica

Prof. Dr. Francisco José Cardoso
Arquiteto
Coordenação Técnica

Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos
Especialista em Ordenamento Territorial
Coordenação Executiva

Equipe Técnica

Prof. Dr. André Romano
Cientista Econômico e Administrador
Capacidade de Investimentos e Plano de Ação e Investimentos

Clara Ribeiro Silva
Geografa
Leitura Comunitária e Leitura Técnica

Jonas dos Santos
Geografo
Plano de Comunicação, Leitura Comunitária e Leitura Técnica

Maria Carolina Nassif Mesquita de Paula
Arquiteta
Leitura Técnica, Revisão da Legislação Urbanística e Plano de Ação e Investimentos

Empresa Júnior UNIFAL-MG – GeoAtiva Júnior

Camilly Souza do Nascimento Vicente
Igor Luis Reis
Isabella de Oliveira carvalho
Nathan Lucas Diniz Mendes de Ázara
Thiago Dantas Coelho
Leitura Comunitária, Leitura Técnica e Elaboração de Mapas e Geoprocessamento

Estagiárias
Bruna Helena Antonialli Gomes
Discente do Curso de Graduação Bacharelado em Ciência e Tecnologia – UNIFAL-MG

Juliana Moraes Domingues
Discente do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental – UNIFAL-MG

Larissa Santos Veronezi
Discente do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental – UNIFAL-MG

Nayara Cristina Brabo
Discente do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental – UNIFAL-MG

INDICE

1. CONTEXTO ECONÔMICO MUNICIPAL	1
2. CARACTERIZAÇÃO SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA	8
2.1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e Coeficiente de Gini	8
2.2. Saúde e Saneamento	11
2.2.1. O Serviço de Esgotamento Sanitário	12
2.3. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR)	12
2.3.1. Índices com nível muito alto de atendimento (IDSC-BR)	15
2.3.2. Índices com nível alto de atendimento (IDSC-BR)	16
2.3.3. Índices com nível médio de atendimento (IDSC-BR)	18
2.3.4. Índices com nível baixo de atendimento (IDSC-BR)	19
2.3.5. Índices com nível muito baixo de atendimento (IDSC-BR)	20
2.3.6. Resultado Geral do município de Conchal (IDSC-BR)	22
2.3.7. Evolução do IDSC-BR de Conchal	24
2.4. Medidas de efetividade e ações da Gestão Pública	26
2.4.1. Dimensões avaliadas do IEG-M	27
2.4.2. Dimensão Fiscal do município de Conchal	29
3. PLANO DE AÇÃO DE INVESTIMENTOS	32
3.1. Análise do Resultado e Desencadeamento das Ações de Gestão	32
3.1.1. Detalhamento das ações sobre a dimensão Direitos à cidade Sustentável	33
3.1.2. Detalhamento das ações sobre a dimensão Ordenamento territorial	41
3.1.3. Detalhamento das ações sobre a dimensão Mobilidade	42
3.1.4. Detalhamento das ações sobre a dimensão Meio ambiente	44
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
5. REFERÊNCIAS	50
ANEXO A – PROPOSTA PARA GARANTIR O DIREITO A CIDADE	52
ANEXO B – ORDENAMENTO TERRITORIAL	60
ANEXO C - MOBILIDADE	62
ANEXO D – MEIO AMBIENTE	64

1. CONTEXTO ECONÔMICO MUNICIPAL

O município de Conchal foi elevado à categoria de município em 24 de dezembro de 1948. Localiza-se na região administrativa de Campinas, que abrange 90 municípios em uma área de 27.079 km², equivalente a 10,9% do Estado de São Paulo, com uma população de mais de 6,8 milhões de habitantes, a segunda maior concentração populacional do estado. A região metropolitana de Campinas e cidades próximas, como Americana, Hortolândia, Indaiatuba, Mogi Guaçu, Piracicaba, Limeira e Sumaré — destacam-se por diversificação e dinâmica econômica.

A infraestrutura local é privilegiada, contando com uma extensa malha rodoviária, aeroportos regionais e internacionais, a hidrovia Tietê-Paraná, além de renomadas instituições de pesquisa e universidades. O parque industrial é amplo e diversificado, abrangendo setores como alimentos e bebidas, automotivo, biocombustíveis, petróleo e petroquímica, metalurgia, máquinas e equipamentos, papel e celulose, química, borracha e plástico, saúde e farmacêutica, tecnologia (agroindustrial, aeroespacial e serviços tecnológicos), e têxtil e confecções.

Conforme apresentado na Tabela 1, a agricultura da região é diversificada e altamente tecnológica, com a cana-de-açúcar predominando, ocupando 64% da área cultivada e apresentando leve expansão em 2023.

Tabela 01 – Lavouras com maior produção.

PRODUÇÃO	UNIDADE	2021	2022	2023
CANA DE AÇÚCAR	HA	502.510,80	500.610,10	505.390,30
MILHO	HA	90.492,90	92.625,40	90.137,00
SOJA	HA	63.460,90	80.611,00	84.810,00
CAFÉ	HA	60.889,00	60.660,50	58.759,30
BATATA	HA	10.262,30	11.587,60	13.984,00
SORGO	HA	2.351,00	7.165,00	11.930,00
MANDIOCA	HA	10.040,70	10.543,10	9.272,45
HORTALIÇAS	HA	8.456,15	8.922,25	7.333,05
FEIJÃO	HA	3.910,00	4.265,70	4.449,70

TOMATE	HA	2.681,30	2.515,00	1.813,00
--------	----	----------	----------	----------

Fonte: IEA- Instituto de Economia Agrícola

A citricultura mantém relevância, modernizando-se com o adensamento dos plantios. Culturas como milho, soja e café são expressivas, com a soja registrando crescimento significativo e o café, apesar de ligeira redução na área, destacando-se pela alta qualidade na região de São João da Boa Vista. A produção de batata e sorgo cresceu substancialmente, enquanto cultivos como mandioca e hortaliças continuam importantes, mesmo com oscilações na área plantada. Essas variações refletem a adaptabilidade da economia agrícola regional.

No contexto regional, Conchal destaca-se pela vocação agrícola e industrial diversificada. Além da citricultura, conta com lavouras de milho, cana-de-açúcar, mandioca e hortifrutigranjeiros. No setor industrial, destacam-se empresas como Sucorrico, Cutrale Ltda. e Umaflex, empregadoras que impulsionam a economia local. A região destaca-se pelo desenvolvimento agropecuário e industrial, impulsionando comércio, finanças e serviços. Com forte urbanização, integra centros de pesquisa e universidades, atraindo empresas focadas em inovação e mão de obra qualificada, consolidando-se como um dos principais polos tecnológicos do país.

Instituições como Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações - CPqD, Instituto Agrônômico - IAC, Laboratório Nacional de Luz Síncrotron - LNLS e Centro de Tecnologia Canavieira - CTC impulsionam a produção científica com reconhecimento internacional. A região conta com infraestrutura privilegiada, incluindo rodovias estratégicas e o Aeroporto de Viracopos, um importante centro de carga aérea, conectando-a aos principais polos comerciais e industriais do Brasil. (Tabela 2)

Tabela 02 – Distâncias entre Conchal e alguns destinos importantes

Distância entre Conchal e:	Distância	Tempo
São Paulo	178 km	2 h 30 min
Campinas	79,4 km	1 h 11 min
Ribeirão Preto	175 km	2 h 20 min
Aeroporto Internacional de Viracopos	105,9 km	1h 9 min

Aeroporto Internacional de Guarulhos	197,0 km	2h 35 min
Porto de Santos	243 km	3h 03 min
Rodovia Anhanguera	48 km	50 min

Conchal apresenta redução no crescimento populacional, com taxa de 0,79% entre 2010 e 2020, abaixo da média regional (1,07%) e estadual (0,8%). Projeções indicam desaceleração contínua, com estagnação prevista de 0,01% entre 2040 e 2050, contrastando com quedas populacionais em municípios vizinhos como Santa Cruz da Conceição e Itapira. Os dados são apresentados na tabela 3.

Tabela 03 – Taxa de Crescimento populacional

Região	2000/2010	2010/2020	2020/2030	2030/2040	2040/2050
Estado	1,09	0,8	0,48	0,17	-0,09
Região de Campinas	1,49	1,07	0,59	0,17	-0,15
Região Imediata de Araras					
Araras	1,33	0,99	0,53	0,09	-0,24
Conchal	1,08	0,79	0,53	0,26	0,01
Leme	1,29	0,97	0,62	0,27	0,01
Santa Cruz da Conceição	1,27	0,85	0,40	-0,08	-0,40
Municípios limítrofes					
Artur Nogueira	2,95	1,79	1,03	0,44	0,07
Engenheiro Coelho	4,59	2,75	1,46	0,77	0,35
Holambra	4,58	2,56	1,33	0,76	0,42
Itapira	0,79	0,43	0,07	-0,33	-0,63
Mogi-Guaçu	1,01	0,79	0,40	0,06	-0,26
Mogi-Mirim	0,62	0,45	0,17	-0,13	-0,41

Fonte: Fundação Seade (2024)

Conchal tem apresentado um aumento constante na taxa de urbanização, que passou de 71,82% em 1980 para 97,11% em 2022, com projeção de 97,26% em 2025. Esse crescimento reflete a migração da população rural para áreas urbanas e a chegada de migrantes de outros municípios. Enquanto a população

urbana cresceu de 9.297 habitantes em 1980 para 28.105 em 2022, a população rural caiu de 3.648 para 836 no mesmo período.

A participação da população rural no total passou de 28,18% em 1980 para apenas 2,89% em 2022, consolidando a predominância urbana no município. Esses dados podem ser consultados na tabela 4.

Tabela 04 – Distribuição População Urbana e Rural

População	1980	1990	2000	2010	2020	2022	2025 (*)
Urbana	9.297	14.963	20.226	23.818	26.382	28.105	27.329
Rural	3.648	3.528	2.375	1.389	902	836	770
Total	12.945	18.491	22.601	25.207	27.284	28.941	28.099
% Rural	28,18%	19,08%	11,51%	5,51%	3,31%	2,89%	2,74%
Taxa de Urbanização	71,82%	80,92%	89,49%	94,49%	96,69%	97,11%	97,26%

(*) Estimativa

Fonte: Fundação Seade (2024)

Conchal possui atendimento universal de energia elétrica, refletindo seu crescimento urbano e econômico ao longo dos anos. Em 2015, conforme Tabela 5, o consumo residencial liderava com 84,76%, seguido pelos setores comercial (8,63%) e rural (4,58%), demonstrando a predominância das áreas urbanas, mas ainda com significativa contribuição do setor rural para a economia local. Estima-se que, em 2025, o consumo total atinja 12.650 unidades, com o residencial crescendo para 85,38%, o comercial para 9,09%, enquanto o rural reduzirá para 3,40%, refletindo a urbanização. Setores como iluminação pública e serviços públicos também devem apresentar aumentos modestos, fortalecendo a infraestrutura e a qualidade de vida no município.

Tabela 05 – Consumo de energia elétrica - Estatística por Categoria

Categoria	Junho 2015	% Categoria	Junho - 2025 (*)	% Categoria
Residencial	9.262	84,76	10.800	85,38
Comercial	943	8,63	1.150	9,09
Rural	501	4,58	430	3,40

Industrial	115	1,05	135	1,07
Poder Público	76	0,70	90	0,71
Iluminação Pública	19	0,17	28	0,22
Serviço Público	9	0,08	14	0,11
Consumo Próprio	2	0,02	3	0,02
Total	10.927	100,00	12.650	100,00

(*) Estimativa

Fonte: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE (2024)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador fundamental para compreender a dinâmica econômica de uma região, refletindo o valor total de bens e serviços produzidos. Na análise do PIB de Conchal e cidades do entorno, destacam-se as vocações locais que impulsionam o desenvolvimento econômico e diferenciam cada município. Conchal, com R\$847,8 milhões e 28.101 habitantes, se destaca pela indústria (29,56%) e agropecuária (7,11%), acima da média regional. O setor de serviços e comércio (61,01%) é predominante, alinhado aos municípios vizinhos. Araras e Leme têm economias mais centradas em serviços, enquanto Santa Cruz da Conceição depende mais da administração pública (21,35%) e agropecuária (8,65%), evidenciando as diferenças e complementaridades econômicas da região.

O PIB per capita evidencia diferenças regionais: Conchal (R\$30.171,24) fica abaixo da média regional (R\$42.974,54), destacando-se pela indústria (29,56%) e agropecuária (7,1%). Araras lidera com R\$49.477,50, impulsionada por serviços (61,01%). Santa Cruz da Conceição, embora menor, tem PIB per capita superior (R\$33.682,49). Os dados são apresentados na tabela 6, de maneira consolidada.

Tabela 06 – PIB de Conchal e cidades do entorno

Dado (População e PIB)	Município				
	Araras	Conchal	Leme	Santa Cruz C.	Total
População (2022)	130.856	28.101	98.161	4.277	261.405
Agropecuária (%)	2,56	7,1	2,89	14,96	6,87

Indústria (%)	26,02	29,56	29,43	13,55	24,65
Serviços e Comércio (%)	61,01	45,96	54,55	46,26	51,75
Administração Pública (%)	10,04	17,35	13,13	25,23	16,52
PIB Total (mil reais)	6.474.428	847.842	3.767.429	144.060	11.233.759
PIB per capita (mil reais)	49.477,50	30.171,24	31.934,83	33.682,49	42.974,54

Fonte: IBGE (2022).

Atualizado em 20/02/2025

O cadastro imobiliário de Conchal, considerando a área urbana da sede do município, conforme a tabela 7, revela expressivo crescimento urbano e econômico. Entre 2015 e 2025, os imóveis cadastrados aumentaram de 8.556 para 12.205, aumentando em 42,6% o número de imóveis entre junho de 2015 a agosto de 2024. Imóveis residenciais lideram, passando de 6.025 para 7.767, acompanhando a urbanização. Terrenos desocupados mais que dobraram, de 1.486 para 2.935, indicando potencial para novas construções e paralelamente aumento dos custos de transporte e manutenção da infraestrutura em áreas ociosas. Expansões em imóveis comerciais e públicos refletem a dinâmica imobiliária do município. Expansões em imóveis comerciais, industriais e públicos refletem a dinâmica imobiliária do município.

Tabela 07 – Imóveis cadastrados na sede do município de Conchal

Imóveis por tipo	Maio/2015	%	Junho/2015	%	Janeiro/2025	%
Residenciais	5.981	70,4	6.025	70,4	7.767	63,6
Comerciais	387	4,6	390	4,6	495	4,1
Residenciais/Comerciais	496	5,8	500	5,8	673	5,5
Industriais	37	0,4	37	0,4	53	0,4
Terrenos desocupados	1.475	17,4	1.486	17,4	2.935	24,0
Públicos	118	1,4	118	1,4	282	2,3
Total de imóveis	8.494	100,0	8.556	100,0	12.205	100,0

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL (2024)

No Distrito de Tujuguaba, conforme a Tabela 08, houve um aumento de 208 para 297 imóveis no total, um acréscimo de aproximadamente 48% no período entre junho de 2015 a fevereiro de 2025. No distrito houve ainda um aumento expressivo na porcentagem dos lotes desocupados em relação ao total de imóveis, passando de 34 para 78.

Tabela 08 – Imóveis cadastrados no Distrito de Tujugaba

Imóveis por tipo	Junho/2015	%	Janeiro/2025	%
Residenciais	147	70,7	175	58,9
Comerciais	10	4,8	17	5,7
Residenciais/Comerciais	12	5,8	15	5,1
Industriais	0	0,0	0	0,0
Terrenos desocupados	34	16,3	78	26,3
Públicos	5	2,4	12	4,0
Total de imóveis	208	100,0	297	100,0

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL (2024)

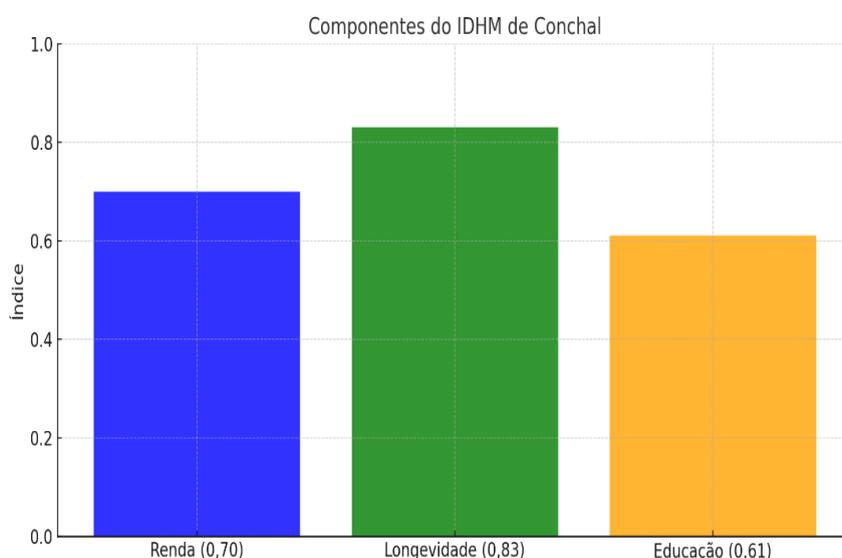
2. CARACTERIZAÇÃO SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

A análise social, territorial e econômica da região avalia a distribuição populacional, uso da terra e desigualdades. Indicadores como IDHM e Índice de Gini refletem disparidades de renda. Mapas ajudam a visualizar conflitos ambientais e de saúde. Características étnico-raciais são consideradas, evidenciando a relação entre desenvolvimento, infraestrutura e qualidade de vida.

2.1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e Coeficiente de Gini

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Conchal é de 0,71, classificado como alto. Ele avalia o desenvolvimento com base em renda, longevidade e educação, variando de 0 a 1, onde valores mais altos indicam melhores condições de vida. O IDHM reflete o equilíbrio entre esses fatores e destaca o progresso na qualidade de vida do município. A figura 1 apresenta o indicador de IDHM nas dimensões.

Figura 01 – IDHM do município de Conchal-SP



Fonte: Atlas Brasil (2024) a partir do censo demográfico de 2010

O município de Conchal apresenta melhora do IDHM no período entre 1991 e 2010, acompanhando a evolução do IDHM do Estado de São Paulo e dos municípios da sua região. Apesar de ser o IDHM mais baixo em relação aos municípios analisados, houve uma diminuição da diferença para o município com melhor desempenho (Tabela 09). Embora não haja indicadores locais atualizados de IDHM, o estado de São Paulo apresentou resultados médios de 0,82 em 2020 e 0,81 em 2021, indicando um nível de desenvolvimento humano elevado. Esses valores podem servir como referência para contextualizar a posição de Conchal dentro do cenário estadual.

Tabela 09 – Evolução do IDHM no Estado e nos municípios da região de Conchal-SP

Região	IDHM 1991	IDHM 2000	IDHM 2010
Estado	0,58	0,70	0,78
Região Imediata de Araras			
Araras	0,57	0,71	0,78
Conchal	0,47	0,60	0,71
Leme	0,51	0,63	0,74
S. C. Conceição	0,57	0,69	0,79
Municípios limítrofes			
Artur Nogueira	0,52	0,66	0,75
Engenheiro Coelho	0,47	0,65	0,73
Holambra	0,53	0,69	0,79
Itapira	0,54	0,69	0,76
Mogi-Guaçu	0,56	0,70	0,77
Mogi-Mirim	0,57	0,72	0,78

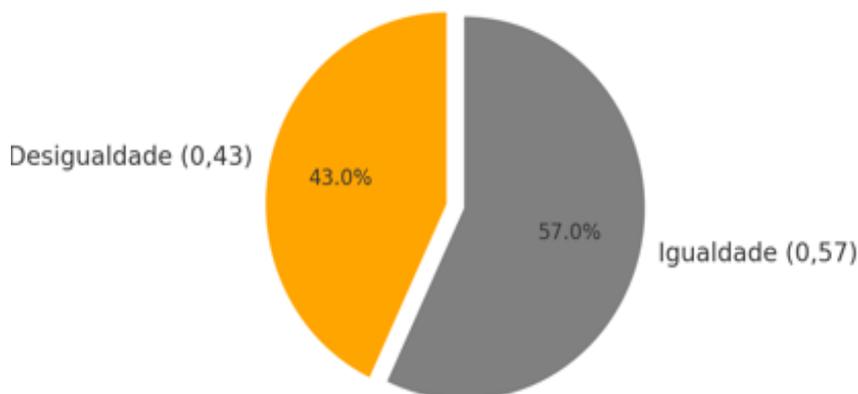
Fonte: Censos demográficos (1991, 2000 e 2010).

O Coeficiente de Gini mede a desigualdade econômica, variando de 0 (igualdade total) a 1 (desigualdade máxima). Em Conchal, o índice é 0,43, conforme figura 2, indicando desigualdade moderada, mas menor que em regiões de alta concentração de riqueza. Esse indicador, junto ao IDHM, auxilia na análise

socioeconômica do município, refletindo tanto progresso social quanto equidade econômica.

Embora não existam dados locais mais recentes, a média do estado de São Paulo foi de 0,52, indicando uma melhora na desigualdade em âmbito estadual e servindo como referência para contextualizar a situação de Conchal.

Figura 02 – Índice de Gini do município de Conchal-SP



Fonte: Atlas Brasil (2024)

O índice GINI de Conchal apresentou uma melhora significativa em 2010 em relação a 2000. O Índice indica que a desigualdade no município é menor que a dos municípios da região e a do estado de São Paulo (Tabela 10).

Tabela 10 – Evolução do GINI no Estado e nos municípios da região de Conchal-SP

Região	GINI 1991	GINI 2000	GINI 2010
Estado	0,56	0,59	0,58
Região Imediata de Araras			
Araras	0,48	0,49	0,48
Conchal	0,48	0,53	0,43
Leme	0,45	0,52	0,48
S. Cruz da Conceição	0,63	0,52	0,67
Municípios limítrofes			
Artur Nogueira	0,50	0,50	0,47

Engenheiro Coelho	ND	0,51	0,45
Holambra	ND	0,56	0,54
Itapira	0,47	0,52	0,46
Mogi-Guaçu	0,47	0,51	0,44
Mogi-Mirim	0,49	0,53	0,50

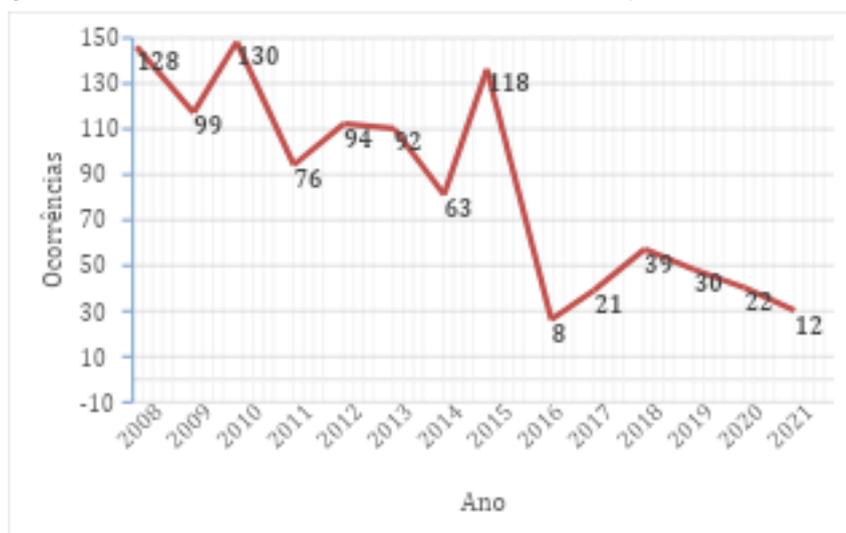
Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibge/censo/cnv/ginisp.def> (1991, 2000 e 2010)

2.2. Saúde e Saneamento

As Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAIs) refletem diretamente a qualidade da infraestrutura de saneamento básico e as condições socioeconômicas da população. A análise desse indicador é fundamental para avaliar o impacto das políticas públicas na saúde. Em Conchal, observou-se uma redução significativa nas internações, de 130 casos em 2010 para 12 em 2021, evidenciando avanços importantes.

No entanto, o cenário reforça a necessidade de investimentos contínuos em saneamento e educação ambiental para garantir melhorias sustentáveis, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 03 – Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado – Conchal



Fonte: SIH/DATASUS (2022)

2.2.1. O serviço de esgotamento sanitário

A tabela 11, destaca o percentual de esgoto coletado e tratado pelo prestador de serviços de saneamento em Conchal, além do valor médio da tarifa cobrada em 2020, conforme dados declarados ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Esses índices permitem avaliar a eficiência do serviço de esgotamento sanitário no município e identificar lacunas na coleta e tratamento dos esgotos.

Em 2020, Conchal coletava 89,69% do esgoto e tratava 92,88%. O serviço, gerido pela Prefeitura, cobrava uma tarifa média acessível de R\$0,58/m³, destacando cobertura significativa.

Tabela 11 – Resumo do tratamento de esgoto no município de Conchal

Descrição	Informação
Tarifa média de esgoto (R\$/m ³)	0,58
Índice de coleta de esgoto (%)	89,69
Índice de tratamento de esgoto (%)	92,88

Fonte: SNIS/Ministério das Cidades (2020)

Conchal tem avançado em qualidade de vida e serviços públicos, com destaque para o Plano Municipal de Saneamento Básico, que ampliou a cobertura de esgoto para 89,69%, com 92,88% tratado. A coleta de resíduos sólidos atende 99,59% da população urbana que recebe coleta seletiva.

Melhorias em saúde e educação inclui 100% das escolas urbanas com água potável e banheiros, além da redução de mortes por DRSAIs.

2.3. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU englobam 17 metas voltadas para a erradicação da pobreza, proteção ambiental e promoção da prosperidade global. Para medir o progresso dos municípios

brasileiros em relação a essas metas, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) fornece uma avaliação detalhada, identificando avanços e desafios em diversas áreas.

A Tabela 12 apresenta os indicadores do IDSC-BR para Conchal, contemplando áreas essenciais como saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), água potável e saneamento (ODS 6), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9) e redução das desigualdades (ODS 10). Esses dados permitem compreender o desempenho do município em diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável, auxiliando na formulação de políticas públicas alinhadas à Agenda 2030 e promovendo estratégias voltadas para um crescimento mais inclusivo e sustentável.

Tabela 12 – Descrição dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODS	Descrição	Ação
ODS 1	Erradicação da Pobreza	Erradicar a pobreza em todas as formas.
ODS 2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	Acabar com a fome e promover agricultura sustentável.
ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Garantir saúde e bem-estar para todos.
ODS 4	Educação de Qualidade	Promover educação inclusiva e de qualidade.
ODS 5	Igualdade de Gênero	Empoderar mulheres e alcançar igualdade de gênero.
ODS 6	Água Potável e Saneamento	Garantir água potável e saneamento para todos.
ODS 7	Energia Limpa e Acessível	Assegurar acesso a energia limpa e acessível.
ODS 8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Fomentar crescimento econômico e trabalho decente.
ODS 9	Indústria, Inovação e Infraestrutura	Promover infraestrutura resiliente e inovação.
ODS 10	Redução das Desigualdades	Reduzir desigualdades dentro e entre os países.
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Tornar cidades inclusivas e sustentáveis.
ODS 12	Consumo e Produção Responsáveis	Promover padrões de consumo e produção sustentáveis.
ODS 13	Ação contra a Mudança Global do Clima	Combater mudanças climáticas e seus impactos.

ODS 14	Vida na Água	Conservar os oceanos e recursos marinhos.
ODS 15	Vida Terrestre	Proteger e restaurar ecossistemas terrestres.
ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Promover sociedades pacíficas e acesso à justiça.
ODS 17	Parcerias e Meios de Implementação	Fortalecer parcerias para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: ONU, 2024

Conchal (SP) demonstra avanços nos indicadores sociais, econômicos e ambientais, alinhando-se à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A análise do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) classifica os 17 ODS, conforme apresentado na figura 4, destacando áreas como erradicação da pobreza, saúde, educação e meio ambiente. Esses resultados subsidiam políticas públicas e orientam o planejamento estratégico local, identificando avanços e desafios essenciais para o desenvolvimento sustentável do município.

Figura 04 – Avaliação atual dos indicadores ODS do município de Conchal-SP



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

A pontuação geral de Conchal (50,53/100) no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) reflete um progresso moderado em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A posição 1.649ª entre 5.570 municípios evidencia avanços em áreas como saneamento, saúde e educação, mas também aponta desafios significativos, especialmente em setores relacionados à redução de desigualdades e crescimento econômico sustentável. Apesar de estar acima da média nacional em alguns indicadores, Conchal ainda tem espaço para intensificar esforços na

implementação de políticas públicas integradas e sustentáveis, visando melhorar sua classificação no futuro.

2.3.1. Índices com nível muito alto de atendimento (IDSC-BR)

Os indicadores destacados revelam que o município de Conchal atinge níveis de atendimento muito alto em áreas estratégicas alinhadas a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses resultados refletem o compromisso com políticas públicas eficazes e gestão eficiente. No caso do município, dois índices foram classificados como de nível muito alto, conforme evidenciado na figura 05, demonstrando avanços significativos na implementação de ações que promovem bem-estar social, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico integrado.

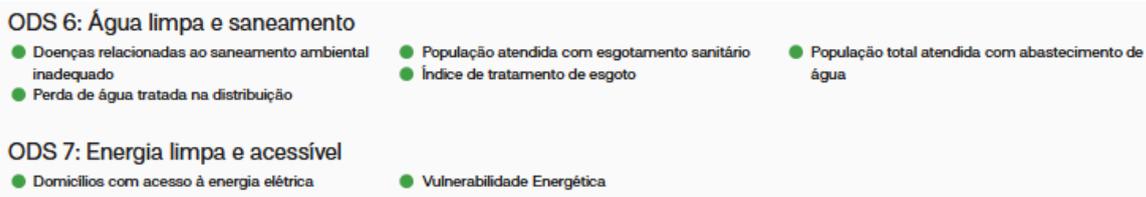
Figura 05 – Índices com nível muito alto de atendimento em Conchal-SP



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

Conchal apresenta resultados positivos nos **ODS 6** e **ODS 7**, refletindo avanços em saneamento básico e energia sustentável. No ODS 6, destaca-se o elevado índice de tratamento de esgoto, a ampla cobertura de esgotamento sanitário e o abastecimento de água para a população, evidenciando o compromisso com serviços essenciais. No ODS 7, 100% dos domicílios possuem acesso à energia elétrica, com baixa vulnerabilidade energética, assegurando confiabilidade e acessibilidade. Os resultados desses dois objetivos são detalhados com seus índices na figura 06.

Figura 06 – Detalhamento dos objetivos de número 6 e 7



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

Esses indicadores reforçam o alinhamento do município com a Agenda 2030, promovendo saúde, infraestrutura sustentável e qualidade de vida para a população.

2.3.2. Índices com nível alto de atendimento (IDSC-BR)

Os indicadores classificados como nível alto evidenciam os avanços significativos de Conchal em áreas estratégicas, alinhadas aos ODSs. Esses resultados destacam o comprometimento do município com o desenvolvimento sustentável, mas também revelam oportunidades de melhoria para consolidar e ampliar seu progresso. Em Conchal, cinco indicadores alcançaram o nível alto, conforme demonstrado na figura 07, refletindo um cenário promissor que exige esforços contínuos para superar os desafios remanescentes e garantir um futuro ainda mais equilibrado e sustentável.

Figura 07 – Índices com nível alto de atendimento em Conchal-SP



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

Conchal apresenta avanços nos **ODS 3, 4, 11, 12 e 13**, com destaque para saúde e bem-estar, inclusão educacional e gestão de resíduos. No ODS 3, o sistema de saúde demonstra resultados satisfatórios em mortalidade materna e infantil, mas carece de maior cobertura vacinal e controle de doenças crônicas. No **ODS 4**, a inclusão digital e matrícula em creches são positivos, porém, é necessário elevar o IDEB e a formação de professores. No **ODS 11**, os domicílios em áreas de risco são bem gerenciados, mas a segurança habitacional precisa ser ampliada. Nos **ODS 12 e 13**, fortalecer a reciclagem e implementar estratégias climáticas são fundamentais para sustentar os avanços. Na figura 08 são apresentados detalhamentos dos ODS com nível alto de atendimento.

Figura 08 – Detalhamento dos objetivos de número 3, 4, 11, 12 e 13



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

2.3.3. Índices com nível médio de atendimento (IDSC-BR)

Os indicadores classificados como nível médio destacam áreas que requerem maior atenção e investimentos estratégicos para alcançar patamares mais elevados de desenvolvimento. Esses índices representam oportunidades para o município de Conchal avançar de forma mais consistente em direção às metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Na figura 09, estão apresentados os dois indicadores que receberam essa classificação, apontando os pontos que demandam ações específicas para promover um progresso mais equilibrado e sustentável.

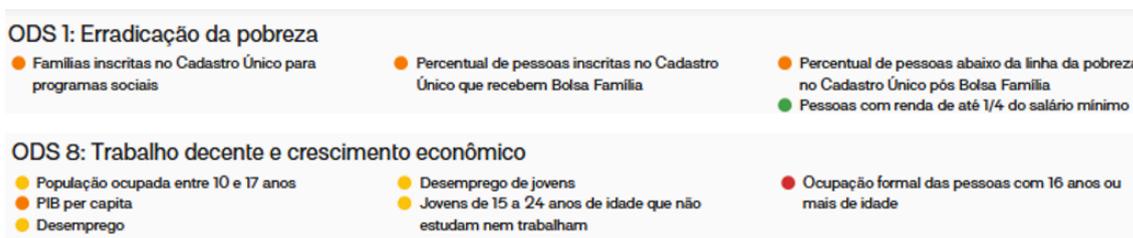
Figura 09 – Índices com nível médio de atendimento em Conchal-SP



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

Conchal demonstra estabilidade em indicadores de nível médio nos **ODS 1** e **ODS 8**, mas os avanços ainda são modestos, conforme indica a figura 10. No ODS 1, programas sociais garantem suporte básico às famílias vulneráveis, mas é necessário ampliar sua cobertura e eficácia, promovendo autonomia econômica. No ODS 8, o desemprego estabilizou-se, mas a geração de empregos formais, especialmente para jovens, requer atenção, exigindo investimentos em qualificação, primeiro emprego e combate ao trabalho infantil.

Figura 10 – Detalhamento dos ODSs de número 1 e 8



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

2.3.4. Índices com nível baixo de atendimento (IDSC-BR)

Os indicadores classificados como nível baixo evidenciam desafios significativos para o município de Conchal em áreas prioritárias, exigindo atenção imediata e ações estratégicas. Esses resultados reforçam a importância de políticas públicas eficazes para mitigar as deficiências identificadas e promover avanços alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na figura 11, estão destacados os índices que apresentaram desempenho inferior aos padrões esperados, sinalizando os pontos críticos que demandam maior investimento e esforços direcionados.

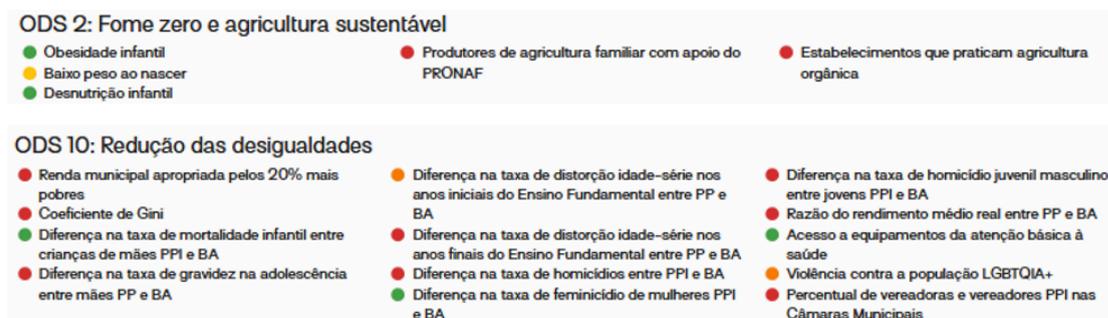
Figura 11 – Índices com nível baixo de atendimento em Conchal-SP



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

A Figura 12 ilustra os desafios enfrentados por Conchal em diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando áreas que exigem maior atenção e intervenção. Conchal apresenta desafios no **ODS 2**, com apoio insuficiente à agricultura familiar pelo PRONAF e baixa adoção de práticas orgânicas, demandando incentivos financeiros, técnicos e mercadológicos. No **ODS 10**, persistem desigualdades entre grupos PPI (Pretos, Pardos e Indígenas) e BA (Branços e Amarelos) em educação, renda e segurança pública, exigindo políticas inclusivas, programas de capacitação e maior representatividade política.

Figura 12 – Detalhamento dos ODSs de número 2 e 10



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

Melhorar o acesso equitativo à saúde, educação e renda, além de incentivar práticas agrícolas sustentáveis, é essencial para reduzir desigualdades e promover avanços significativos, alinhando o município aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

2.3.5. Índices com nível muito baixo de atendimento (IDSC-BR)

Os indicadores classificados como muito baixos destacam áreas de extrema vulnerabilidade em Conchal, exigindo ações prioritárias e investimentos estratégicos. Esses resultados refletem desafios estruturais significativos, que podem comprometer o desenvolvimento sustentável do município se não forem abordados de forma eficaz.

Na figura 13, são apresentados os índices que alcançaram essa classificação, evidenciando a necessidade de políticas públicas robustas e direcionadas para melhorar esses indicadores e alinhar Conchal aos compromissos da Agenda 2030.

Figura 13 – Índices com nível muito baixo de atendimento em Conchal-SP

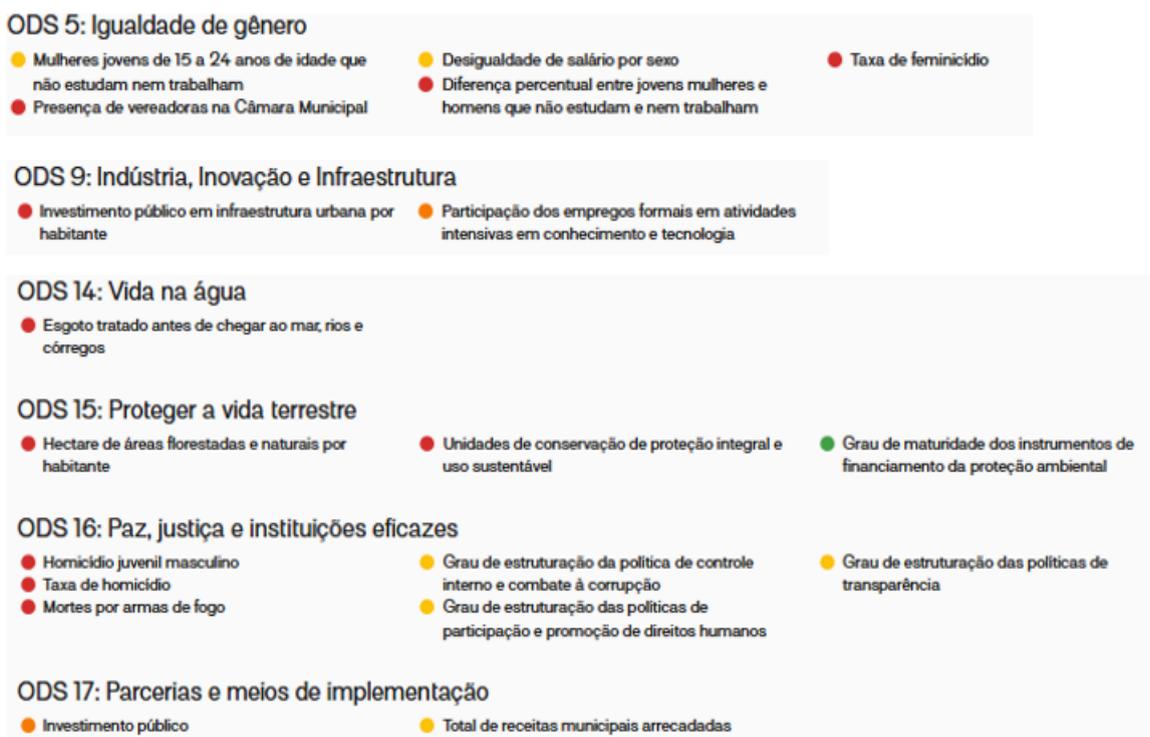


Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

Conchal enfrenta desafios significativos em diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No ODS 5, destaca-se a baixa representatividade feminina, a desigualdade salarial e a preocupante taxa de feminicídio. No ODS 9, o investimento em infraestrutura ainda é insuficiente, limitando o crescimento econômico. A ausência de tratamento adequado de esgoto compromete os recursos hídricos, impactando o ODS 14. Já no ODS 15, a conservação ambiental permanece deficiente. A violência juvenil é um problema relevante dentro do ODS 16, exigindo ações efetivas para sua redução. Embora haja avanços no ODS 17, a gestão dos recursos captados precisa ser aprimorada para garantir maior eficiência. Superar esses desafios é fundamental para impulsionar o desenvolvimento sustentável no município, promovendo equidade,

infraestrutura adequada, proteção ambiental e segurança para a população. Essas informações podem ser verificadas em detalhes na figura 14.

Figura 14 – Detalhamento dos ODSs de número 5, 9, 14, 15, 16 e 17



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

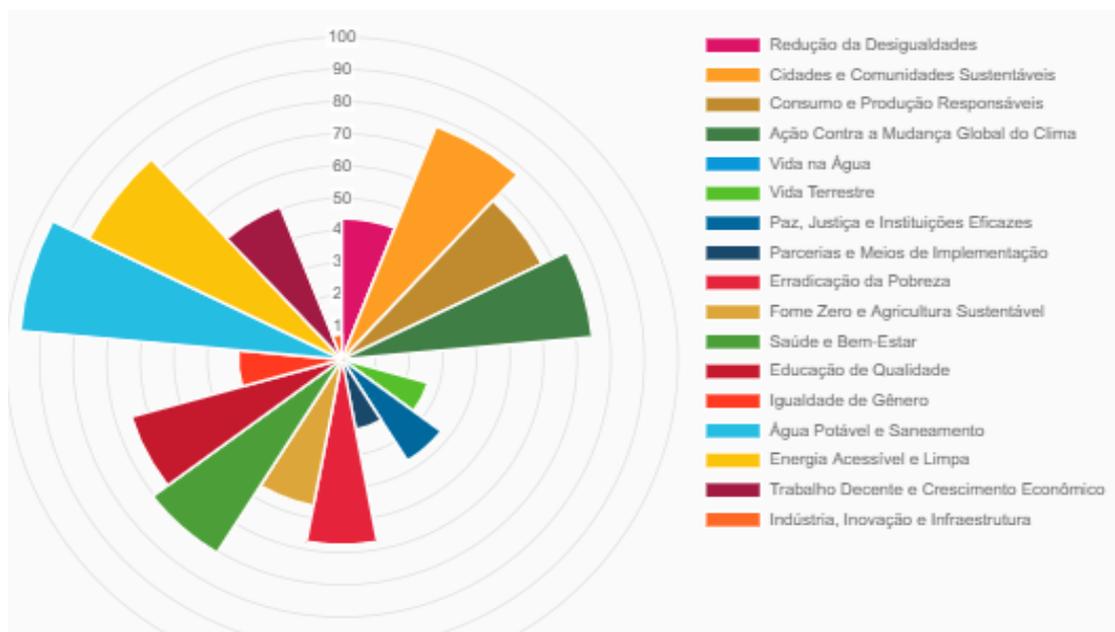
2.3.6. Resultado Geral do município de Conchal (IDSC-BR)

Os resultados apresentados no gráfico evidenciam o desempenho do município de Conchal em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população. A avaliação inclui uma análise abrangente de indicadores em áreas estratégicas como saúde, educação, saneamento básico, igualdade de gênero e sustentabilidade ambiental, destacando tanto os avanços conquistados quanto os desafios que ainda persistem.

O levantamento revela que Conchal obteve desempenho destacado em ODS como água potável e saneamento, refletindo investimentos eficazes em infraestrutura e serviços básicos. No entanto, áreas como redução de desigualdades e conservação da vida na água exigem maior atenção e alocação de recursos para superar os desafios existentes. Além disso, o progresso em saúde e educação reflete políticas públicas consistentes, mas aponta a necessidade de maior integração para ampliar o impacto das ações.

Com a análise detalhada dos resultados, é possível identificar as oportunidades de melhoria e priorizar iniciativas alinhadas às metas globais, garantindo um desenvolvimento equilibrado e sustentável. A seguir, os dados são apresentados graficamente, permitindo uma visão clara do desempenho de Conchal em cada um dos ODS e fortalecendo a base para estratégias futuras. A figura 15 ilustra o desempenho por ODS.

Figura 15 – Desempenho por ODS



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

A análise dos indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o município de Conchal evidencia avanços expressivos em áreas essenciais, como água potável e saneamento (ODS 6) e saúde e bem-estar (ODS

3), refletindo o impacto positivo de políticas públicas voltadas à universalização de serviços essenciais. Esses progressos indicam o compromisso do município com metas globais de desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, indicadores relacionados à igualdade de gênero (ODS 5), redução das desigualdades (ODS 10) e vida na água (ODS 14) revelam desafios persistentes, demonstrando a necessidade de intervenções mais robustas. A ampliação de iniciativas voltadas à inclusão social, equidade e conservação ambiental torna-se imperativa para reduzir as disparidades e promover um equilíbrio no alcance dos ODS.

Para alinhar Conchal às diretrizes da Agenda 2030, é essencial continuar investindo em infraestrutura, educação e políticas inclusivas. Essas ações não apenas fortalecem o desenvolvimento sustentável, mas também asseguram maior qualidade de vida à população. Os dados podem ser verificados na figura 16.

Figura 16 – Resumo dos índices de ODS apresentados

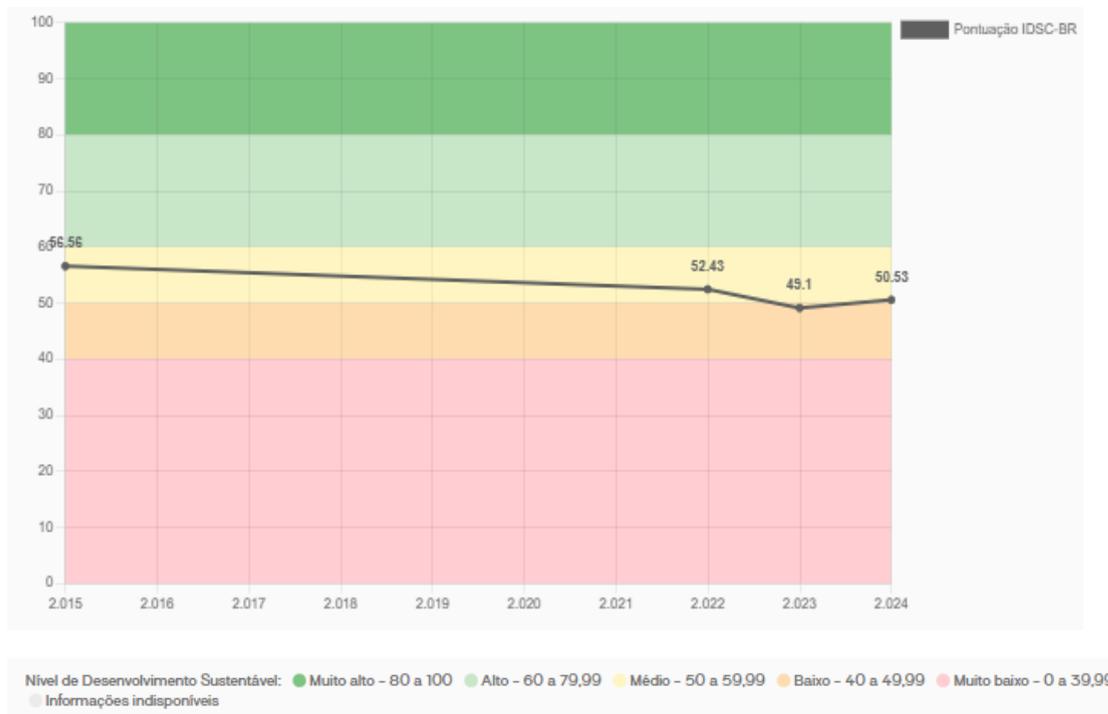


Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

2.3.7. Evolução do IDSC-BR de Conchal

A figura 17 mostra a evolução do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) para Conchal entre 2015 e 2024. Em 2024, a cidade alcançou 50,53 pontos, classificando-se no nível médio de desenvolvimento. Apesar de avanços, a oscilação na pontuação revela desafios estruturais em diversos ODS. Isso reforça a necessidade de políticas públicas mais eficazes e integradas para consolidar progressos, reduzir desigualdades, fortalecer a sustentabilidade ambiental e melhorar a qualidade de vida, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável para a população.

Figura 17 – Evolução do IDSC-BR



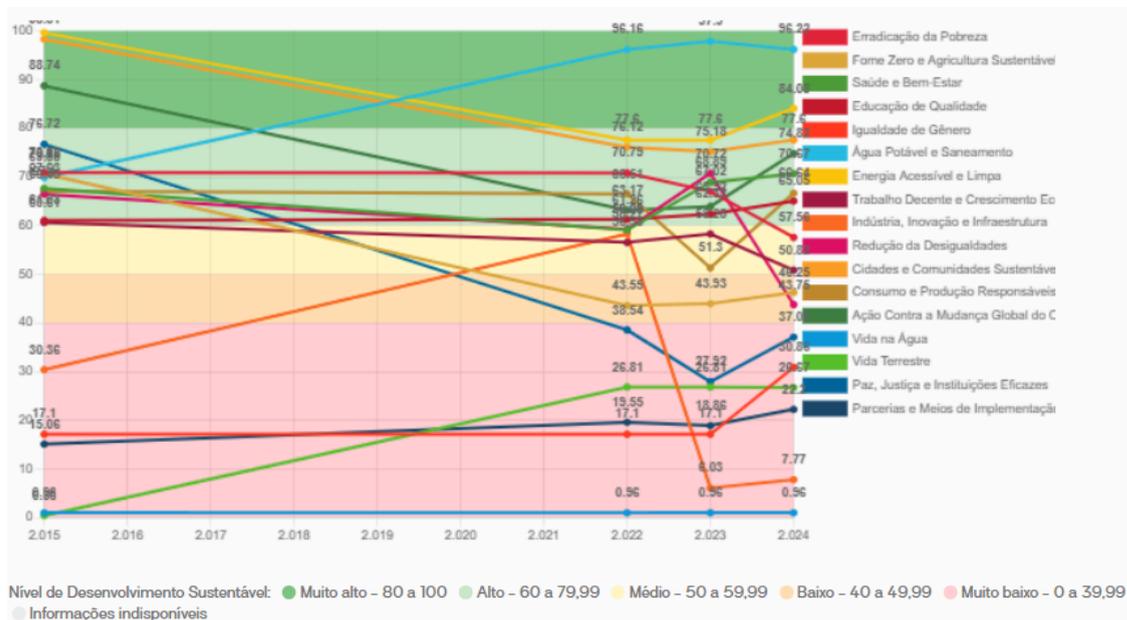
Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

A Figura 18 apresenta a evolução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Conchal (SP) entre 2015 e 2024, classificando os

indicadores nos níveis de desenvolvimento "muito alto", "alto", "médio", "baixo" e "muito baixo". A análise revela progressos expressivos em algumas áreas, como Educação de Qualidade (ODS 4), que mantém um índice elevado ao longo dos anos, e Saúde e Bem-Estar (ODS 3), que registra crescimento constante, atingindo um patamar acima de 70 pontos.

Entretanto, desafios persistem, especialmente no ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), que apresentam níveis baixos a médios, indicando necessidade de políticas públicas mais eficazes. Outro ponto crítico é a Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), que permanece em patamares muito baixos, exigindo ações voltadas à segurança e governança local. A figura evidencia a necessidade de estratégias mais robustas e contínuas para garantir um desenvolvimento sustentável equilibrado no município.

Figura 18 – Evolução dos ODSs



Fonte: CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2024

2.4. Medidas de efetividade e ações da Gestão Pública

O relatório do Tribunal de Contas aponta diversas falhas na gestão municipal em áreas críticas, muitas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Na arrecadação tributária, o município não adota alíquotas progressivas para IPTU e ITBI e utiliza a Planta Genérica de Valores (PGV) sem aprovação legal, violando normas constitucionais e tributárias.

Nos índices de governança municipal (IEG-M), será apresentada uma análise detalhada no tópico seguinte. Adicionalmente, verifica-se que o município carece de planejamento em defesa civil, manutenção de vias e sinalização, e avaliação de segurança em escolas e centros de saúde (ODS 11). Em tecnologia da informação, faltam capacitação, plano diretor (ODS 4) e regulamentação interna (ODS 16), além de riscos relacionados à gerência indireta de dados (ODS 9). Itens como infraestrutura (ODS 9) e preservação ambiental (ODS 15) permanecem com desempenho baixo. A evolução histórica revela oscilações nos indicadores, destacando a necessidade de investimentos estratégicos, especialmente em políticas públicas integradas, infraestrutura resiliente e inclusão social, para promover equilíbrio sustentável e alinhar o município à Agenda 2030.

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M), desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), é uma ferramenta essencial para avaliar a eficiência das administrações municipais em áreas-chave da gestão pública. O índice abrange temas como saúde, educação, planejamento urbano, gestão fiscal e tecnologia, fornecendo uma visão abrangente sobre a capacidade dos municípios de implementar políticas públicas efetivas e atender às demandas da população.

Este relatório apresenta os resultados do IEG-M para o município de Conchal no período de 2015 a 2023, destacando tendências, avanços e desafios enfrentados ao longo dos anos. A análise permite identificar pontos fortes na administração municipal, como avanços em gestão fiscal e educação, e áreas que demandam maior atenção, como planejamento e tecnologia.

A aplicação do IEG-M tem sido uma ferramenta estratégica para aprimorar a governança local, orientando gestores a priorizar investimentos, adotar práticas de maior transparência e alinhar as políticas públicas aos princípios de sustentabilidade e eficiência administrativa.

2.4.1. Dimensões avaliadas do IEG-M

Os indicadores do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) avaliam a gestão pública em diversas áreas fundamentais para o desenvolvimento dos municípios. Os sete índices temáticos abaixo apresentados procuram avaliar, ao longo do tempo, se a visão e objetivos estratégicos dos municípios estão sendo alcançados de forma efetiva e, assim, transformados garantindo a prestação de serviços de qualidade à população.

Abaixo, segue uma síntese explicativa de cada indicador:

- **i-Educ:** Mede a efetividade das políticas educacionais, como acesso, qualidade do ensino e infraestrutura escolar. Avalia matrículas, formação de professores e IDEB.
- **i-Saúde:** Avalia a eficiência dos serviços de saúde, abrangendo cobertura vacinal, mortalidade infantil, acompanhamento pré-natal e estrutura do SUS.
- **i-Planejamento:** Examina a capacidade do município em planejar ações públicas, incluindo planos diretores, orçamento participativo e gestão estratégica.
- **i-Fiscal:** Analisa a responsabilidade fiscal, como arrecadação tributária, equilíbrio entre receitas e despesas e cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- **i-Amb:** Mede as políticas ambientais, incluindo coleta de resíduos sólidos, preservação de áreas verdes, saneamento básico e ações de sustentabilidade.
- **i-Cidade:** Avalia a infraestrutura urbana e mobilidade, como transporte público, pavimentação, sinalização e acessibilidade em áreas urbanas.

- **i-Gov TI:** Analisa o uso de tecnologia na gestão pública, incluindo segurança de dados, capacitação em TI e transparência digital.

Os indicadores do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) refletem a qualidade da administração pública e orientam gestores na identificação de avanços e desafios. Entre 2015 e 2023, Conchal apresentou declínio na efetividade da gestão, com quedas significativas em Educação (de A para C), Saúde (de B+ para C) e Meio Ambiente (de A para C). Planejamento e Cidade mantiveram nota C, indicando limitações estruturais. Apesar disso, a dimensão fiscal melhorou, alcançando B em 2023. Já Governança de TI também caiu para C, reforçando a necessidade de melhorias na gestão. Os resultados são mais bem detalhados na tabela 13.

Tabela 13 – Dados Gerais

Ano	Índices							
	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI	IEG-M
2015	A	B+	B	B	A	C	C+	B
2016	B+	B	C+	B+	B+	C	B	B
2017	B	B	C	C+	B+	C	B	C+
2018	B	B	C	C+	B+	C	B	C+
2019	B	C+	C	B	B	C	C+	C+
2020	B	C+	C	C+	C	C	C	C
2022	C+	C	C	B	C	C	C	C
2023	C	C	C	B	C	C	C	C

Fonte: IRB (2024) e TCE-SP (2024)

O índice geral do município passou de B em 2015 para C em 2023, evidenciando a necessidade de políticas públicas mais consistentes e eficazes para reverter essa tendência negativa e fortalecer a gestão municipal.

2.4.2. Dimensão Fiscal do município de Conchal

Entre 2016 e 2023, o município de Conchal apresentou um crescimento significativo em suas receitas e despesas, evidenciando esforços de gestão para ampliar sua arrecadação e atender às crescentes demandas da população. Este período foi marcado por desafios econômicos em âmbito nacional, que impactaram diretamente as finanças municipais, exigindo eficiência no uso dos recursos e planejamento estratégico para manter o equilíbrio fiscal. A análise a seguir detalha as receitas e despesas do município, destacando suas principais características e tendências. Essas informações podem ser verificadas na tabela 14.

Tabela 14 – Despesas e Receitas do município

		R\$ (Mio)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
R e c e i t a s	C o r r e n t e s	Impostos e Taxas	12.272	12.391	17.510	17.445	21.004	21.488	20.811	25.752
		Contribuições	3.651	4.471	5.278	5.821	5.812	6.091	8.029	9.243
		Receita Patrimonial	4.134	6.148	6.469	5.887	8.109	9.769	9.320	7.726
		Receita de Serviços	3.920	3.820	4.562	7.043	6.245	6.797	7.529	8.087
		Transferências	55.919	54.057	58.679	64.536	62.943	65.436	78.353	104.900
		Outras Receitas	3.168	3.061	1.605	965	1.741	1.036	764	1.218
		Total	83.064	83.948	94.103	101.697	105.853	110.616	124.805	156.926
	C a p i t a l	Intra-Orçamentária	7.173	7.593	7.320	8.898	11.431	11.706	11.193	13.172
		Operações de Crédito	0	0	0	0	0	0	0	0
		Alienação de Bens	50	50	75	871	230	230	314	75
		Transferências	2.713	1.909	2.502	1.132	3.051	1.375	400	100
		Total	2.763	1.959	2.577	2.003	3.281	1.605	714	175

		Total Geral	93.000	93.500	104.000	112.598	120.566	123.927	136.712	170.273	
D e s p e s a s	C o r r e n t e s	Pessoal, e Encargos	45.480	46.632	50.137	55.521	54.163	59.022	69.138	83.022	
		Juro Dívida	705	740	330	502	1.118	1.167	1.682	2.150	
		Outras Despesas	27.607	27.121	32.645	34.577	39.248	40.456	41.469	54.294	
		Total	73.792	74.493	82.932	90.599	94.529	100.645	112.289	139.467	
	C a p i t a l	Investimentos	5.650	4.003	4.781	3.451	5.023	2.740	7.342	15.565	
		Amortização	2.807	2.554	3.200	3.649	4.353	3.500	2.304	2.089	
		Despesas	8.457	6.557	7.981	7.100	9.776	6.240	9.646	17.654	
			Contingência	10.751	12.450	13.087	15.823	16.661	17.042	14.776	13.152
			Total Geral	93.000	93.500	104.000	113.522	120.566	123.927	136.712	170.273

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL (2024)

No que diz respeito às **receitas correntes**, o crescimento foi consistente ao longo do período, passando de R\$83,06 milhões em 2016 para R\$156,93 milhões em 2023. A maior parte deste aumento pode ser atribuída à arrecadação de impostos, taxas e transferências correntes. A receita proveniente de impostos e taxas praticamente dobrou no período, saltando de R\$12,27 milhões em 2016 para R\$25,75 milhões em 2023, o que reflete esforços em melhorar a eficiência na arrecadação tributária e uma possível ampliação da base de contribuintes. As transferências correntes, principal fonte de receita do município, também cresceram substancialmente, de R\$55,92 milhões em 2016 para R\$104,90 milhões em 2023. Esse aumento evidencia a dependência do município de recursos estaduais e federais, que, embora representem uma importante fonte de financiamento, trazem vulnerabilidades em caso de cortes ou instabilidades nos repasses. Outras fontes de receita, como contribuições e serviços, também apresentaram crescimento, destacando-se as contribuições, que saltaram de R\$3,65 milhões em 2016 para R\$9,24 milhões em 2023.

Por outro lado, as **receitas de capital** apresentaram uma trajetória instável, com declínio significativo nos últimos anos. Em 2023, totalizaram apenas R\$175 mil, muito abaixo dos R\$2,76 milhões registrados em 2016. A queda é atribuída principalmente à redução nas transferências de capital e na alienação de

bens. Essa redução pode indicar uma menor capacidade do município de atrair recursos externos ou vender ativos, o que limita as possibilidades de financiamento para investimentos estratégicos. Apesar disso, as receitas intraorçamentárias cresceram, passando de R\$7,17 milhões em 2016 para R\$13,17 milhões em 2023, indicando maior movimentação entre fundos municipais para atender às necessidades internas.

Do lado das **despesas**, houve um crescimento proporcional ao das receitas, demonstrando esforço do município em manter o equilíbrio fiscal. As despesas correntes aumentaram de R\$73,79 milhões em 2016 para R\$139,47 milhões em 2023, sendo que os gastos com pessoal e encargos sociais representaram a maior fatia. Esses gastos cresceram expressivamente, de R\$45,48 milhões para R\$83,02 milhões no período, refletindo reajustes salariais, aumento no número de servidores ou expansão de serviços públicos. As outras despesas correntes também cresceram de forma significativa, atingindo R\$54,29 milhões em 2023, o que pode estar associado a custos crescentes de manutenção administrativa e operacional. No entanto, um ponto de atenção está no aumento dos juros e encargos da dívida, que passaram de R\$705 mil em 2016 para R\$2,15 milhões em 2023, indicando maior endividamento.

As **despesas de capital**, por sua vez, apresentaram comportamento mais variável. Após oscilações ao longo dos anos, os investimentos cresceram significativamente em 2023, atingindo R\$15,57 milhões, o que representa um aumento de 175% em relação a 2022. Esse crescimento reflete um esforço em priorizar projetos de infraestrutura e outras iniciativas estruturantes no município. Já os gastos com amortização da dívida apresentaram redução em 2023, totalizando R\$2,09 milhões, o que sugere um controle mais rigoroso sobre os passivos de longo prazo. A reserva de contingência, por outro lado, apresentou tendência de queda nos últimos anos, passando de R\$16,66 milhões em 2020 para R\$13,15 milhões em 2023, o que pode indicar uma redução na capacidade de poupança para emergências.

Conchal manteve equilíbrio fiscal, mas o crescimento das despesas com pessoal exige atenção. A dependência de transferências é um desafio.

Diversificar receitas, controlar despesas e fortalecer a sustentabilidade serão essenciais.

3. PLANO DE AÇÃO DE INVESTIMENTOS

3.1. Análise do resultado e desencadeamento das ações de gestão

A construção de cidades sustentáveis exige planejamento estratégico e ações integradas para desenvolvimento equilibrado e qualidade de vida. A Tabela 15 analisa iniciativas em Conchal, abordando setores como agricultura, indústria, comércio, turismo, saúde e educação, além de mobilidade e meio ambiente. Esses dados servem de base para novas propostas, promovendo crescimento sustentável e inclusivo.

Tabela 15 – Dimensões e Aspectos gerais das ações

Aspecto	Descrição
Direitos à Cidade Sustentável	Ações nas áreas de agricultura, agroindústria, indústria, comércio, serviços, turismo, educação, saúde, promoção social, segurança, cultura, esportes e lazer.
Ordenamento Territorial	Engloba políticas de urbanização, uso e ocupação do solo, preservação do patrimônio histórico, cultural e arquitetônico, além de programas de habitação.
Mobilidade	Abrange o planejamento do sistema viário, transporte municipal, logística e transporte intermunicipal, promovendo integração e acessibilidade.
Meio Ambiente	Refere-se à gestão de áreas verdes, resíduos sólidos, drenagem urbana e proteção dos recursos hídricos, visando sustentabilidade ambiental e qualidade de vida.

O planejamento estratégico de Conchal avançou com uma abordagem integrada, incorporando as propostas da revisão do Plano Diretor Estratégico de Conchal-SP (PDEC) e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa estratégia busca promover inclusão social e crescimento sustentável, considerando as particularidades do município e suas demandas para um desenvolvimento equilibrado.

Os pilares fundamentais desse processo incluem a garantia de direitos, o ordenamento territorial, a mobilidade e a gestão ambiental, elementos essenciais para estruturar ações voltadas para o acesso equitativo a serviços e infraestrutura, melhoria da acessibilidade e fortalecimento da resiliência urbana. O PDEC foi organizado em quatro dimensões estratégicas: Direito à Cidade, Ordenamento Territorial, Mobilidade e Meio Ambiente, permitindo uma abordagem ampla e articulada.

A seguir, será apresentada uma síntese das ações propostas no PDEC, destacando aquelas já implementadas e seu andamento. Além disso, uma tabela detalhada com todas as ações está disponível nos Anexos A, B, C e D, permitindo uma análise mais aprofundada das iniciativas voltadas para tornar Conchal uma cidade mais sustentável, acessível e inclusiva.

3.1.1. Detalhamento das ações sobre a dimensão Direitos à cidade Sustentável

O pilar "Direitos à Cidade Sustentável" busca assegurar uma vida urbana digna e inclusiva, promovendo melhorias em educação, saúde, segurança, cultura e mobilidade. Essas iniciativas são essenciais para fortalecer a inclusão social e aprimorar o bem-estar coletivo, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a condições de vida mais equitativas.

As Tabelas 16 a 20 apresentam políticas públicas direcionadas à construção de cidades mais justas e sustentáveis, detalhando ações em diferentes setores estratégicos. A Tabela 16, em particular, destaca aspectos fundamentais para o desenvolvimento econômico local, abrangendo iniciativas voltadas para agricultura, indústria, comércio, serviços e turismo. Essas áreas são essenciais para impulsionar o crescimento sustentável do município, promovendo a geração de empregos, a diversificação econômica e a valorização das vocações produtivas locais.

Tabela 16 – Ações da dimensão direitos à cidade sustentável

Dimensão	Ações Estratégicas	ODS	Status	Prazo	Indicadores	Meta	Fonte de recursos
Agricultura e Agroindústria	Microbacias no município	4		Médio	Nº associações participantes	Entre 2 a 5 associações	Banco Mundial
	Agricultura sustentável	2, 13, 15		Médio			
	Diversidade de culturas	2, 15		Médio			
	Consumo de alimentos locais	2, 12		Contínuo			
	Geoprocessamento de áreas rurais	9, 15		Curto			
	Sistema viário rural	9		Contínuo			
	Programa de segurança rural	8, 16		Médio			
	Eventos do turismo rural	8, 11		Médio			
Alojamentos trabalhadores rurais	8, 11						
Indústria, comércio e serviço	Condomínios Industriais	8, 9		Longo	Área urbanizada	levantar área das zonas industriais	
	Incubadoras de Empresas	8, 9		Médio	criação da incubadora	Incubadora de Empresas criada	Próprio
	Oficinas de Costura em Couro	8, 12		Médio	Nº oficinas em funcionamento	Ao menos 1 oficina	
	Comunicação Empresarial	8, 17		Curto	Nº projetos viabilizados	Ao menos um projeto por ano	
	Qualificação Profissional	4, 8		Contínuo	Nº programas realizados	Ao menos um programa por ano	
	Associativismo Cooperativismo	8, 16		Contínuo	Nº entidades atuando	Ao menos 1 atuando por ano	Próprio
	Renda para Trabalhadores Rurais	1, 8					
	Feiras e Exposições	8, 11		Contínuo	Nº eventos por ano	Ao menos 1 evento / por ano	Próprio
Arranjos Produtivos Locais	8, 9						
Do turismo	Núcleo de Gestão de Projetos	16, 17					

	Centro Recreativo Rei Pelé	11					
	Projetos para Turismo Rural	8, 11		Médio	Nº projetos desenvolvidos	Ao menos 1 em até 2 anos	Próprios
	Centro Comercial e Cultural	11, 8					
	Qualificação Profissional	4, 8		Contínuo	Nº cursos ofertados/ano	Ao menos 1/ano	Próprios
	PPP para Infraestrutura	9, 17					
	Represa e Complexo Tujuguaba	11					
	Sinalização Turística nos Espaços	11					
	Acessibilidade Universal	10, 11		Longo	% espaços adaptados		
	Conscientização Setorial	16		Curto	Nº campanhas	Ao menos 1 campanha / ano	Próprios
	Sistema Municipal de Turismo	8					
	Calendário Municipal de Eventos	8		Contínuo	Atualização e divulgação	Ao menos 1 divulgação / mês	Próprios
	Inventário dos Bens Históricos	11		Médio	produção do inventário	Inventário em até 2 anos	Próprios

A Tabela 17 dá continuidade à apresentação das ações estratégicas da dimensão "Direitos à Cidade Sustentável" na educação, alinhadas aos ODS. As iniciativas incluem parcerias com ensino superior, expansão de escolas de tempo integral, informatização, educação ambiental contínua e promoção da igualdade racial, visando fortalecer a qualidade educacional e a infraestrutura escolar.

Tabela 17 – Ações da dimensão direitos à cidade sustentável (continuação)

Dimensão	Ações Estratégicas	ODS	Status	Prazo	Indicadores	Meta	Fonte de recursos
----------	--------------------	-----	--------	-------	-------------	------	-------------------

Da educação	Parcerias com Ensino Superior	4, 17		Médi o	Nº cursos ofertados	ao menos 2 cursos / ano	
	Recensear População Analfabeta	4					
	Educação de Jovens e Adultos	4, 8		Médi o	Nº cursos ofertados	ao menos 2 cursos / ano	Próprio
	Ampliar Escolas de Tempo Integral	4		Imedi ato	Norma de funcioname nto	Norma aprovada . 50% aumento vagas	
	Infraestrutura para Educação	4, 9		Curto	documento elaborado	document o elaborad o	Próprio
	Alimentação Escolar de Qualidade	2, 4		Contí nuo	KPI?	Métrica?	
	Materiais Pedagógicos Adequados	4					
	Livros Didáticos-Pedagógicos	4					
	Educação Ambiental Contínua (programa de educação ambiental)	4, 13		Contí nuo	% escolas no programa.	100% das escolas / ano	
	Informatização das Escolas	4, 9			Programa informatizaç ão.	Ao menos x% informatiz adas em x/tempo.	
	Formação Superior para Professores	4		Long o	% com curso superior	100% em até 5 anos	
	Formação Continuada de Educadores	4, 17		Contí nuo	Nº programas	Quantos?	Parceria s
	Projetos Pedagógicos para Educação	4			% escolas	100% escolas	Próprios
	Colaboração Educação e Saúde Infantil	3, 4					
	Conselhos Escolares e Participação	4, 16		Curto	Nº conselhos	Ao menos 5/ano	Próprios
	Incentivo às Organizações Estudantis (Organizações com apoio)	4, 16		Contí nuo	Nº Orgs.	Ao menos 7/ano	Próprios
	Parcerias com Instituições de Ensino	4, 17		Curto	Nº parcerias	Ao menos 2/ano	
	Subsídio para Transporte Universitário	4, 10		Contí nuo	Transporte subsidiado	100 % subsidiad o	
Plano Municipal de Educação	4, 16		Curto				

	Plano Municipal 1ª Infância	4, 3		Imediato	Plano Municipal	Plano elaborado e monitorado	Próprios
	Promoção da Igualdade Racial (currículos adequados)	4, 10		Contínuo	% adequação	100% Adequadas	Próprios
	Tecnologia para Aprendizado	4, 9		Curto	Nº de escolas equipadas	Ao menos 50% das escolas municipais (7)	

A Tabela 18 apresenta ações estratégicas na dimensão voltada à saúde, alinhadas aos ODS. As iniciativas incluem ampliação do Programa Saúde da Família, fortalecimento da vacinação, redução da mortalidade infantil, criação do NASF e PSE, controle de zoonoses e informatização dos serviços. Essas medidas buscam melhorar o acesso, a qualidade da assistência e a integração das políticas de saúde no município.

Tabela 18 – Ações da dimensão direitos à cidade sustentável (continuação)

Dimensão	Ações Estratégicas	ODS	Status	Prazo	Indicadores	Meta	Fonte de recursos
Da saúde	Ampliação do Programa Saúde da Família	3		Médio	Nº equipamentos de PSF	Ao menos um PSF cada 5 anos.	Federal
	Humanização na Gestão da Saúde	3		Curto	Nº qualificações promovidas	Ao menos uma prática ao ano,	Próprios
	Capacitação de Profissionais da Saúde	3, 4			Nº profissionais capacitados		Próprios
	Cadastro no SUS da População	3, 16		Contínuo			
	Práticas de Intersetorialidade na Saúde	3, 17		Contínuo	Nº práticas intersetoriais	Ao menos 1 prática/ano	Próprios
	Implantação da Farmácia Central	3		Médio	Implantar farmácia central	Farmácia Central implantada	Federal
	Saúde Mental no Município	3					
	Acesso e Incentivo à Vacinação	3		Contínuo	% cobertura vacinal	100% da cobertura vacinal	
	Vacinação Anual para Idosos	3		Contínuo	% cobertura vacinal	Ao menos 70% coberturas	

Redução da Mortalidade Infantil	3		Curto	% mortalidade infantil	Ao menos 50% de redução	
Comitê de Mortalidade Materna e Infantil	3		Contínuo	Comitês de enfrentamento	Comitês fortalecidos	
Exame Papanicolau (cobertura)	3		Contínuo	% de cobertura		
Acompanhamento Pré-Natal	3		Médio	% de cobertura		
Controle de Tuberculose e Hanseníase	3		Médio	Controle doenças	Nº de ações	
Reforço da Vigilância Sanitária	3					
Acesso ao Controle de Natalidade	3			Nº serviços		
Projeto Catarata, Pterígio e Tracoma	3					
Gestantes e Aleitamento Materno	3		Curto	Nº programas	Ao menos 1/ano	
Saneamento Básico Municipal	3, 6					
Controle da Fluoretação da Água	3, 6		Contínuo	% de controle.	100% controle	
Promoção e Prevenção em Saúde	3		Contínuo	Nº ações		
Integração Saúde e Meio Ambiente	3, 13		Contínuo	Integrar políticas	Integrar políticas	Próprios
Ampliação do PAC: Agentes Comunitários	3, 4			Nº Agente		
Criação do NASF – Apoio à Saúde Família	3		Médio	Criação NASF	NASF Criado	Federal
Criação do PSE – Saúde na Escola	3, 4		Médio	Criação PSE	PSE- criado	Federal
Controle de Zoonoses no Município			Curto	% de vigilância.	Ao menos 50% implantado / ano	Próprios
Monitoramento Nutricional Infantil (público: crianças e gestantes)	3, 2		Contínuo	% público monitorados	Ao menos 70% monitorados.	
Informatização dos Serviços de Saúde	3, 9		Médio		Informatização da saúde.	
Regulação e Controle na Saúde	3, 16					

A Tabela 19 apresenta ações em promoção social e segurança, incluindo fortalecimento de conselhos, CREAS, apoio a mulheres vulneráveis, educação no trânsito, monitoramento eletrônico e capacitação da Guarda Civil, visando inclusão social, proteção e segurança para a população.

Tabela 19 – Ações da dimensão direitos à cidade sustentável (continuação)

Dimensão	Ações Estratégicas	ODS	Status	Prazo	Indicadores	Meta	Fonte de recursos
Da promoção social	Fortalecer Conselhos de Assistência Social	16		Contínuo	Fortalecer conselhos	Conselhos fortalecidos	Próprios
	Serviços de Convivência para Vulneráveis	11, 16		Curto	Nº serviços nos bairros	Ao menos 2 serviços por ano	Próprios / Federal
	Construção do CREAS	1, 11, 16		Médio	Construir CREAS	CREAS funcionando	Federal
	Conselho Municipal da Juventude	4, 16		Curto	Implementar Conselho	Conselho implantado	Próprios
	Foco na Proteção Social	1, 10, 16		Imediato	Ação de Proteção Social	Orçamento focando na proteção social	Próprios
	Rede Acolhimento Mulheres	5, 16		Curto	Nº Convênios	Ao menos 1 / ano.	
	Programas para a Terceira Idade	3, 10		Contínuo	Nº atividades		
	Conviver e Fortalecer Vínculos	3, 16		Contínuo	Nº Serviço	Ao menos x/ano	
	Centralização de Dados de Atendimento (Sistema Inf.)	16, 9		Médio	% sistema	50% do SI de centralizado/ano	
	Conselho Municipal dos Direitos da Mulher	5, 16		Curto	Implementação do Conselho	Conselho implantado	Próprios
	Contratar Profissionais SUAS	8, 16					
	Políticas Públicas para Trabalhadores Sazonais	1, 8		Médio	Identificar e elaborar ações	Identificar e elaborar ações e PPs.	
	Diagnóstico Social para Projetos Comunitários	1, 10, 16		Curto	Elaborar diagnóstico	Projetos em até um ano	
	Parcerias com Entidades de apoio a Vulneráveis	1, 17		Contínuo	Nº parcerias com entidade e clubes		
	Adequação da Assistência Social ao SUAS	1, 10, 16		Imediato	Adequar Política Municipal	Política Municipal adequada ao SUAS	Próprios
Da segurança	Projetos de Educação no Trânsito	4, 11		Contínuo	Nº projeto desenvolvido	Ao menos 1 projeto permanente / ano	Próprios
	Monitoramento Eletrônico nos Espaços Públicos	11, 16		Curto	% monitoramento	60% monitoramento dos espaços	Próprios
	Qualidade e Melhoria na Guarda Civil	16		Contínuo	Cultura de Qualidade GCM	Qualidade e Melhoria Contínua	Próprios
	Capacitação da Guarda Civil	4, 16		Contínuo	% qualificação GCM	100% da GCM qualificados	Próprios
	Criação da Brigada de Incêndio	11, 13		Curto	Criar brigada	Brigada criada	

	Aperfeiçoamento da Defesa Civil	11, 13		Contínuo	Aperfeiçoamento da Defesa Civil	Serviços de Defesa Civil aperfeiçoados	Próprios
	Prevenção ao Consumo de Substâncias	3, 16		Contínuo	Nº campanhas por semestre	Ao menos 1 por semestre	Próprios
	Mapas de Ocorrência e Vulnerabilidades	16		Contínuo	Executar Mapa e Pesquisa	Mapa e Pesquisa anual	
	Sistema de Informação e Alerta Preventivo	11, 16		Contínuo	Adoção do sistema de Alerts	SI e Alerta e implantado	Estadua l

A Tabela 20 destaca ações estratégicas voltadas à cultura, esportes e lazer, incluindo o fortalecimento de oficinas culturais, criação do Museu Municipal, incentivo ao esporte, implantação de ciclovias e inclusão de pessoas com deficiência. As iniciativas ampliam o acesso cultural, fomentam atividades esportivas e espaços inclusivos.

Tabela 20 – Ações da dimensão direitos à cidade sustentável (continuação)

Dimensão	Ações Estratégicas	ODS	Status	Prazo	Indicadores	Meta	Fonte de recursos
Da cultura	Fortalecimento das Oficinas Culturais	4, 11		Contínuo	Nº ações /ano	Ao menos 2 ações/ano	Próprios
	Apresentações Artísticas Regulares	8, 11		Contínuo	Eventos / semestre		
	Exposições e Eventos Praça 9 de Abril	8, 11			Eventos / semestre		
	Estudos Escola Municipal de Artes	4, 11		Curto	Estudo criar Escola	Estudo elaborado	Próprios
	Atualizar Acervo Biblioteca Municipal	4, 11			% acervo atualizado	100% atualizado	
	Promoção de Ações Culturais	4, 11					
	Acessibilidade nos Eventos Culturais	10, 11		Contínuo	% eventos acessíveis	100% acessíveis	Próprios
	Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural	11, 16		Curto	Conselho instituído	Conselho implementado	Próprios
	Cadastro Entidades e Trabalhadores Cultura	8, 16		Contínuo	% entidades e trabalhadores	100% com cadastro atualizado	Próprios
	Criação do Museu Municipal	11			Criar Museu	Museu criado	
	Revitalizar Estação (Ferro Funilense)	8, 11			Revitalização Área	Área revitalizada	
	Equipamento do Centro Cultural	11			% equipamentos	100% equipados	

	Exposição Permanente Galeria de Arte	11			Implantar exposição permanente	Exposições em funcionamento	Próprios
	Proteção e Valorização do Patrimônio Cultural	11		Médio	Nº bens inventariados	Ao menos 5 itens inventariados /ano	Próprios
	Fortalecer Arquivo Público Municipal	11, 16					
	Calendário Municipal de Eventos	8, 11		Imediato	Elaborar calendário	Calendário elaborado	Próprios
Dos esportes e do lazer	Incentivo à Prática Esportiva	3, 11		Contínuo	Nº campanhas.	1 campanha/semestre	Próprios
	Acervo do Esporte Museu Municipal	11		Médio	% acervo construído	100% acervo construído	Próprios
	Prêmios para Atletas Locais	3, 8		Curto	Nº prêmios instituídos no ano	Ao menos 2 prêmios / ano	Próprios
	Apoio Equipes Esportivas Municipais	3, 8		Curto			
	Participação nos Jogos Regionais	3, 8		Médio	Nº participações jogos regionais	Ao menos 2 jogos, modalidades/ano	Próprios / Estaduais
	Equipamentos Esportivos no Parque	3, 11		Curto			
	Implantação de Cicloviárias e Ciclofaixas	9, 11, 13		Médio	km de cicloviárias implantada	Ao menos 1 km de ciclovia / ano	
	Lazer para Pessoas com Deficiência	10, 11		Curto	% de adequação dos espaços esportivos	100% espaços esportivos adequados	
	Instalação de Equipamentos de Exercícios	3, 11		Curto	Nº equipamentos instalados por ano	Ao menos 2 conjuntos de equipamentos / ano.	Federal
	Esportes para Pessoas com Deficiência	3, 10		Médio	Nº práticas promovidas por ano	Ao menos 1 prática/ano	Próprios
	Integrar Programas com Clubes Esportivos	3, 17		Médio			
Copa e Torneios Interbairros	3, 11		Médio	Nº eventos	Ao menos 1 evento/ano	Próprios	

As Tabelas 16 a 20 detalham as ações voltadas à construção de uma cidade sustentável. Essas iniciativas fortalecem políticas públicas para inclusão, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável, avançando e preparando o município para o futuro.

3.1.2. Detalhamento das ações sobre a dimensão Ordenamento territorial

O ordenamento territorial busca o uso sustentável do espaço, integrando urbanização, preservação patrimonial e habitação. Suas ações equilibram desenvolvimento econômico, social e ambiental, garantindo moradias adequadas e cidades organizadas. Essa abordagem fortalece a inclusão e a resiliência urbana. A Tabela 21 apresenta um resumo das ações dessa dimensão.

Tabela 21 – Ações da dimensão Ordenamento territorial

Dimensão	Ações Estratégicas	ODS	Status	Prazo	Indicadores	Meta	Fonte de recursos
Urbanização, uso e ocupação do solo	Rever Legislação Municipal, alinhando ao Plano Diretor	11, 16		Imediato	Nº de leis revisadas	Rever 6 legislações do plano diretor	Próprios
	Intensificar Fiscalização de Construções Irregulares	11		Contínuo	% de área fiscalizada	100% da área fiscalizada	Próprios
	Criar Sistema Municipal de Planejamento	11, 16					Próprios
Patrimônio histórico, cultural e arquitetônico	Restaurar edificações históricas e culturais	11					
	Restaurar a estação ferroviária	11					
	Inventariar bens arquitetônicos e culturais	11		Médio	Nº de bens inventariados	Ao menos 10 bens inventariados	Próprios
Habitação	Sistema de Apoio a Programas Habitacionais	10, 16					
	Parcerias para Projetos Habitacionais	10, 16		Curto	Nº de parcerias	Ao menos 1 parceria em 2 anos	Governo Federal
	Cooperativismo/Associativismo: Produção Moradias	10, 16		Curto	Nº de projetos desenvolvidos	Produção e melhorias moradias.	
	Aprimorar Programa de Planta Popular	10, 16		Curto	Programa aprimorado	Fornecer Planta Popular	Próprios
	Viabilizar Assistência Técnica para Habitações de Interesse Social	10, 16		Médio	Nº de projetos de assistência gratuita	Ao menos 10 projetos pela assistência técnica gratuita por ano	Governo Federal
	Orientação e fiscalização em construções e assentamentos;	10, 16		Contínuo	% de construções e assentamento	100 % das construções fiscalizados e orientados	Próprios

Destacam-se na tabela 21, a fiscalização de construções, revisão legislativa e inventário cultural. Desafios incluem planejamento municipal e restauração da estação ferroviária, enquanto habitação avança com parcerias, mas requer expansão de projetos habitacionais.

3.1.3. Detalhamento das ações sobre a dimensão Mobilidade

A mobilidade é essencial para acessibilidade e desenvolvimento sustentável. As ações incluem pavimentação, regulamentação do transporte e incentivo a meios não motorizados, priorizando segurança e inclusão. A modernização da infraestrutura fortalece a conectividade e a economia local. A Tabela 22 resume essas iniciativas.

Tabela 22 – Ações da dimensão Mobilidade

Dimensão	Ações Estratégicas	ODS	Status	Prazo	Indicadores	Meta	Fonte de recursos
Sistema viário e transporte municipal	Manter Pavimentação Urbana	9, 11		TBD			
	Otimizar Transporte Coletivo	16		Médio	Elaboração do estudo	Otimizar custos e eficiência do transporte coletivo.	Recursos próprios
	Regulamentar Carga, Descarga e Estacionamento	9, 10, 11		Curto	Regular implantada	Regulamentação publicada	Recursos próprios
	Estudar Estacionamento Rotativo	11, 16		Curto	Elaboração do estudo	Estudar adoção de estacionamento Rotativo	
	Regularizar Transporte Público	9, 11		TBD			
	Conectar Ciclovias Centro	11		Médio	Nº de projetos elaborados	Ao menos 2 projetos de ciclovia elaborados	
	Implantar Ciclovia Zeferino Vaz	11		Médio	% da ciclovia implantada	100% da ciclovia implantada	
	Adaptar Espaços para Acessibilidade	16		Curto	% espaços públicos		
	Viabilizar Acessibilidade	16		Médio	Elaboração do estudo	Estudar acessibilidade de ruas e espaços	Recursos próprios

	em Ruas Íngremes						
	Fiscalizar Calçadas Urbanas	16		Contínuo	% de área fiscalizada	100% das calçadas da cidade fiscalizada	Recursos próprios
	Sinalizar Áreas Turísticas	9, 11		TBD			
	Capacitar Equipamentos de Sinalização	4, 8		TBD			
	Promover Educação para o Trânsito	4		Contínuo	Nº de campanhas por semestre	Promover uma campanha em mídias e outra em escolas.	Recursos próprios
Logística e transportes intermunicipais	Manter Estradas Municipais	9, 11		Contínuo	% de estradas mantidas em bom estado	100% das estradas municipais em bom estado de conservação	
	Negociar Duplicação da SP-332	9, 11		TBD			
	Planejar Travessias Rotatórias	9, 11		TBD			
	Considerar Expansão do Gasoduto	#7, #9, #11		TBD			

A avaliação da mobilidade aponta avanços e desafios em infraestrutura, transporte e acessibilidade. A pavimentação urbana cresce, mas carece de monitoramento. Estudos para transporte coletivo avançam, enquanto ciclovias e acessibilidade exigem melhorias. A duplicação da SP-332 e a expansão do gasoduto demandam ações concretas para uma mobilidade sustentável.

3.1.4. Detalhamento das ações sobre a dimensão Meio ambiente

A dimensão Meio Ambiente foca na sustentabilidade e qualidade de vida por meio da preservação, recuperação de áreas degradadas e gestão de resíduos. A Tabela 23 destaca ações como educação ambiental, fiscalização, reciclagem e ecopontos, promovendo equilíbrio ecológico, conservação e engajamento da população para um ambiente sustentável.

Tabela 23 – Ações da dimensão Meio ambiente

Dimensão	Ações Estratégicas	ODS	Status	Prazo	Indicadores de resultados	Meta	Fonte recursos
Meio ambiente	Elaborar Atlas Ambiental	4		Médio		Atlas pronto e acessível	Próprio
	Recuperar Microbacias e Matas Ciliares	2 e 11		Médio	Nº associações no programa	Ao menos 2 associações	Banco Mundial
	Implementar Educação Ambiental	4		contínuo	Nº campanhas	Ao menos 1/ano	Próprio
	Incentivar Práticas Sustentáveis	11 e 12		Curto	% de municípios ou empresas	50% municípios e 30% empresas	
	Aperfeiçoar a Fiscalização Ambiental	16		Curto	aumento do nº fiscais	Ampliar o quadro de servidores	Próprio
Sistema municipal de áreas verdes	Implantar Viveiro Municipal de Mudas	11					
	Estimular Parcerias para Áreas Verdes	11		Médio	Nº praças adotadas	Adoção ao menos 3 praças / ano	Parcerias
	Mapear Áreas Verdes Georreferenciadas	11, 15		Curto	% das áreas verdes	Elaborar mapa com 100% das áreas	Próprio
	Regularizar Áreas Verdes em Loteamentos	11		contínuo	% de áreas verdes	100% dos loteamentos com área verde	
	Planejar a Adequação do Parque Ecológico	11					
	Atualizar e Divulgar o Plano de Arborização	11					
Resíduos sólidos	Práticas para Limpeza Urbana	3 e 11		imediat	% cidade limpa	100% cidade limpa	Próprio
	Fortalecer Cooperativas de Reciclagem	3, 11 e 13		Curto	Qtde. cooperativas	> 1 cooperativa funcionando	
	Aprimorar a Gestão de Resíduos Sólidos	3 e 11		Curto	Implementar Plano	Plano Gestão de Resíduos Sólidos	
	Implantar Ecopontos	3 e 11		Curto	Qtde. ecopontos	6 ecopontos	Próprio
	Descarte Irregular de Resíduos	3, 11 e 13		contínuo	% das áreas fiscalizadas	100% fiscalizado e 0% de pontos isolados	Próprio
	Indicadores da Limpeza Urbana	3 e 11		Curto			

A Tabela 24 apresenta ações estratégicas para drenagem urbana, recursos hídricos e saneamento básico, alinhadas aos ODS. As iniciativas envolvem infraestrutura, regulamentação e educação ambiental, incluindo pisos drenantes, recuperação de áreas de drenagem, monitoramento da qualidade da água e

ampliação do saneamento. O foco é reduzir impactos ambientais e garantir a sustentabilidade urbana.

Tabela 24 – Ações da dimensão Meio ambiente (continuação)

Dimensão	Ações Estratégicas	ODS	Status	Prazo	Indicadores de resultados	Meta	Fonte recursos
Drenagem urbana	Incentivar Pisos Drenantes	6 e 11		Médio			
	Limitar Impermeabilização Solo ^a	6 e 11					
	Atualizar cadastro Rede de Drenagem	6 e 11		Curto	% rede cadastrada	100% cadastrada	
	Diretrizes para Drenagem Urbana	6 e 11		Médio	Implantar Plano	Diretriz implementado	Próprio
	Retenção e Reuso de Água Pluvial	6 e 11		Médio	Elaborar estudo	Estudar sistemas Água e reuso	Próprio
	Promover Educação sobre Drenagem Urbana	6 e 11		Curto	Nº campanhas/sem	Ao menos 1 campanha/sem.	
	Impedir Conexão Indevida à Rede de Esgoto	3, 6 e 11		contínuo			
	Preservar e Recuperar Áreas de Drenagem	6 e 11		contínuo	% da área	100% áreas	
	Limpeza e Desassoreamento de Cursos d'Água	6 e 11		contínuo	% dos cursos limpos	100% limpos e desassoreados	Próprio
Recursos hídricos	Monitorar a Qualidade das Águas	3, 6 e 11		contínuo	% dos cursos monitorados	100% cursos d'águas	
	Coibir Efluentes sem Tratamento	3, 6 e 11		contínuo	% dos efluentes tratados	100% dos efluentes tratados	
	Promover a Preservação de Matas Ciliares	14 e 11		contínuo	Nº campanhas por semestre	Ao menos 1 campanha/sem.	
	Regulamentar a Cobrança pelo Uso da Água	16					
	Implantar Reservatórios de Águas Pluviais	6, 11, 15		Médio	Nº reservatórios	xx reservatórios / xxx anos	
	Atuar no Comitê da Bacia do Rio Mogi Guaçu	6, 16		contínuo	Nº representantes da cidade	Ao menos um representante	
Saneamento básico	Ampliar Captação e Tratamento de Água	6					
	Expandir a Rede de Abastecimento	6					
	Substituir Tubulação de Ferro por PVC	6					
	Atualizar Cadastro da Rede Hídrica	6					

Monitorar Consumo em Prédios Públicos	6		Curto	Qtde. prédios públicos	100% dos prédios com relógio	
Analisar e Monitorar a Qualidade da Água	3, 6 e 14		contínuo	% de análise	100% da água	
Tratar 100% do Esgoto Municipal	3, 6					
Aplicar Tarifa Social para Água	16					
Promover Conscientização sobre Desperdício	6, 4 e 12		contínuo	Nº campanhas semestral	Ao menos 1 campanha/se m.	
Implementar Barreiras Vegetais em ETEs	6					
Certidão para empresas em Fontes de Poluição	6					

As iniciativas incluem gestão eficiente da água, preservação ambiental e infraestrutura sustentável, com metas claras de monitoramento e recuperação. A efetividade dessas ações depende do planejamento integrado e cooperação entre órgãos públicos, setor privado e comunidade. O compromisso com a sustentabilidade e inovação na gestão ambiental é essencial para um desenvolvimento equilibrado, garantindo a preservação dos recursos naturais e melhorias contínuas na infraestrutura urbana.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Conchal tem direcionado seus esforços para alinhar seu planejamento ao desenvolvimento sustentável e à eficiência da gestão pública. O presente documento destaca os avanços sociais, econômicos e ambientais, além de apresentar indicadores de gestão, enfatizando sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Localizado na região administrativa de Campinas, Conchal apresenta uma economia diversificada, impulsionada pela agricultura e por setores industriais. A infraestrutura inclui uma boa malha rodoviária, conexões com aeroportos e universidades, além de um setor de serviços fortalecido. A taxa de crescimento populacional tem se reduzido, alinhado a tendências regionais de desaceleração demográfica.

A economia de Conchal é sustentada pela indústria (29,56%) e agropecuária (7,1%), enquanto serviços e comércio compõem 61,01% do PIB. O setor imobiliário tem se expandido, e o município apresenta cobertura universal de energia elétrica. O PIB per capita é inferior à média regional, destacando desafios na geração de valor agregado. O IDHM de Conchal é 0,71, classificado como alto, e o Índice de Gini é 0,43, indicando desigualdade moderada. Houve avanços em saneamento, com redução das internações por doenças relacionadas à falta de infraestrutura. O município coleta 89,69% do esgoto e trata 92,88%. A gestão de resíduos atende 99,59% da população urbana, com coleta seletiva para 26.000 habitantes.

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) atribui a Conchal uma pontuação de 50,53/100, situando-o na 1.649ª posição entre os 5.570 municípios brasileiros. Destacam-se avanços nos ODS 6 (Saneamento) e 7 (Energia Sustentável), enquanto desafios permanecem nos ODS 2 (Agricultura Familiar) e 10 (Desigualdades). O baixo investimento em infraestrutura e conservação ambiental são pontos de atenção. A análise do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) revela queda na qualidade dos serviços entre 2015 e 2023, com redução nos índices de educação, saúde e meio ambiente. A gestão fiscal melhorou, mas o planejamento e a infraestrutura urbana necessitam de maior atenção.

As receitas correntes cresceram de R\$83,06 milhões em 2016 para R\$156,93 milhões em 2023, enquanto as despesas também aumentaram, especialmente em pessoal e encargos. Os investimentos municipais foram ampliados, mas a dependência de transferências estaduais e federais continua alta. O planejamento estratégico prioriza quatro dimensões: Direitos à Cidade Sustentável, que busca garantir inclusão social e serviços urbanos; Ordenamento Territorial, focado na revisão do Plano Diretor, habitação e preservação histórica; Mobilidade, com regulamentação do trânsito, ciclovias e acessibilidade; e Meio Ambiente, englobando gestão de resíduos, drenagem urbana e preservação de recursos hídricos.

Conchal avançou em sustentabilidade e qualidade de vida, mas desafios persistem, especialmente em infraestrutura, educação e redução das desigualdades. Melhorias na gestão fiscal e investimentos estratégicos são essenciais para sustentar o desenvolvimento. O alinhamento à Agenda 2030 deve orientar futuras políticas para consolidar um crescimento equilibrado e inclusivo no município.

5. REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL. DADOS E INDICADORES SOCIAIS. DISPONÍVEL EM:
[HTTP://WWW.ATLASBRASIL.ORG.BR](http://www.atlasbrasil.org.br). ACESSO EM: 07 DEZ. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INTERNAÇÕES HOSPITALARES - SIH/DATASUS.
DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DATASUS.SAUDE.GOV.BR/INFORMACOES-DE-SAUDE-TABNET/](https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/). ACESSO EM:
07 DEZ. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE
SANEAMENTO (SNIS). DADOS DE 2020.

CIDADES SUSTENTÁVEIS. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS
CIDADES – BRASIL (IDSC-BR). DISPONÍVEL:
[HTTPS://IDSC.CIDADESSUSTENTAVEIS.ORG.BR/PROFILES/3512209/](https://idsc.cidade sustentaveis.org.br/profiles/3512209/). ACESSO EM: 04 DEZ. 2024.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE). ANUÁRIO ESTATÍSTICO.
DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DASHBOARD.EPE.GOV.BR/APPS/ANUARIO-LIVRO/](https://dashboard.epe.gov.br/apps/anuario-livro/). ACESSO EM: 07 DEZ.
2024.

FUNDAÇÃO SEADE. EVOLUÇÃO POPULACIONAL. DISPONÍVEL EM:
[HTTPS://POPULACAO.SEADE.GOV.BR/EVOLUCAO-POPULACIONAL-ESP/](https://populacao.seade.gov.br/evolucao-populacional-esp/). ACESSO EM: 07 DEZ. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. DADOS
POPULACIONAIS. 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.IBGE.GOV.BR](https://www.ibge.gov.br). ACESSO EM: 07 DEZ.
2024.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA (IEA). SITE OFICIAL. DISPONÍVEL EM:
[HTTPS://WWW.IEA.SP.GOV.BR](https://www.iea.sp.gov.br). ACESSO EM: 07 DEZ. 2024.

IRB - INSTITUTO RUI BARBOSA. ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL
(IEGM). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://IEGM.IRBCONTAS.ORG.BR/](https://iegm.irbcontas.org.br/). ACESSO EM: 07 DEZ. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.UN.ORG/SUSTAINABLEDEVELOPMENT/PT/](https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/). ACESSO EM: 07 DEZ. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL. ORÇAMENTOS ANUAIS. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.CONCHAL.SP.GOV.BR/DEPARTAMENTOS/FINANCAS/ORCAMENTOS-ANUAIS](https://www.conchal.sp.gov.br/departamentos/financas/orcamentos-aneais). ACESSO EM: 07 DEZ. 2024.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS. PLATAFORMA DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://IDSC.CIDADESSUSTENTAVEIS.ORG.BR/PROFILES/3512209/](https://idsc.cidadeessustentaveis.org.br/profiles/3512209/). ACESSO EM: 07 DEZ. 2024.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (TCE-SP). DADOS E INDICADORES DE GESTÃO MUNICIPAL. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.TCE.SP.GOV.BR](https://www.tce.sp.gov.br). ACESSO EM: 07 DEZ. 2024.

ANEXO A – PROPOSTA PARA GARANTIR O DIREITO A CIDADE

1. PROPOSTAS PARA GARANTIR OS DIREITOS À CIDADE SUSTENTÁVEL

1.1. AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Preservação e Recuperação Ambiental	Educação e Manejo Ambiental	Implantar em todo município programa de microbacias	4
	Ecologia e Agricultura Sustentável	Subsídios preservação ecológica e agricultura sustentável.	2, 15
O fomento ao agronegócio	Promover o cooperativismo;	Subsídios técnicos e econômicos para diversidade de culturas	2, 15
	Diversificação de Culturas e Consumo Local	Incentivar o aumento do consumo de alimentos produzidos no município	2, 12
		Realizar o geoprocessamento das propriedades e estradas rurais	9, 15
		Sinalização e manutenção sistema viário rural.	9
		Elaborar programa de segurança rural	8, 16
		Promover eventos culturais que incentivem o turismo rural	8, 11
		Melhoria dos alojamentos para trabalhadores rurais.	8, 11

1.2. DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Expansão e Diversificação Econômica	Infraestrutura para Empresas	Implantar Distritos e Condomínios Industriais Modernos	8, 9
	Polos de Negócios e de Eventos	Estimular a Criação de Incubadoras de Empresas	8, 9
	Legislação para Atividades Produtivas	Fortalecer o funcionamento de Oficinas de Corte e Costura em Couro	8, 12
Geração de Empregos e Oportunidades Locais	Apoio ao Micro e Pequeno Empresário	Viabilizar, através de parcerias, projetos de Comunicação Empresarial	8, 17
		Qualificação profissional em parceria com entidades.	4, 8
		Fomentar o Associativismo e Cooperativismo	8, 16

		Projetos de renda para trabalhadores rurais entressafra.	1, 8
Fortalecimento da Imagem da Cidade nos Mercados	Estímulo a Investimentos e Novos Negócios	Promover e incentivar a realização de Feiras e Exposições	8, 11
		Apoiar arranjos locais e fortalecer cadeia produtiva.	8, 9

1.3. DO TURISMO

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Turismo Sustentável nas Atividades Econômicas	Aprimoramento da Infraestrutura Turística	Criar um Núcleo Municipal para gestão de projetos.	16, 17
		Ampliar o Centro Recreativo Rei Pelé para eventos.	11
		Desenvolver projetos para estimular o turismo rural.	8, 11
Incremento no Comércio e Serviços	Expansão Territorial para Turismo	Implantar Centro Comercial/Cultural Praça 9 de Abril.	11, 8
	Implantar Sistema de Gestão Eficaz	Cursos de qualificação da mão de obra no setor turístico.	4, 8
		Setor privado - financiamento de infraestrutura/serviços.	9, 17
Serviços e Lazer	Polos para o Turismo Sustentável	Implantar represa e complexo esportivo em Tujuguaba.	11
Consolidação da Imagem de Conchal como Destino Responsável e Atraente	Adequação à Acessibilidade Universal	Implementar sinalização turística em espaços públicos.	11
		Adaptar o município para acessibilidade universal.	10, 11
		Realizar campanhas de conscientização com setores municipais.	16
Produtos Turísticos	Disponibilizar Informações Turísticas	Criar um Sistema Municipal de Informações de Turismo.	8
		Atualizar e divulgar o Calendário Municipal de Eventos.	8
Patrimônio turístico.	Valorizar Patrimônio Turístico	Promover o inventário de bens históricos e culturais.	11

1.4. DA EDUCAÇÃO

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Erradicar o analfabetismo e elevar o nível de escolaridade da população.	Participação Escolar e Comunitária	Parcerias para cursos de graduação e capacitação.	4, 17
	Promoção Alfabetização Adultos	Recenseamento quinquenal da população analfabeta.	4

	Ampliação de Cursos por Parcerias	Implantar EJA com qualificação profissional.	4, 8
Na melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis;	Melhoria do Ensino Estadual	Normatização e ampliação de escolas de tempo integral.	4
	Suporte às Atividades Escolares	Definição de padrões mínimos de infraestrutura escolar.	4, 9
		Garantia de alimentação escolar de qualidade.	2, 4
		Fornecimento de materiais pedagógicos adequados.	4
		Oferta progressiva de livros didáticos para professores.	4
		Promoção da educação ambiental contínua.	4, 13
		Informatização das escolas.	4, 9
Na valorização dos profissionais da educação;	Capacitação Profissionais Educação	Formação superior para profissionais da educação.	4
		Parcerias para cursos de graduação e extensão.	4, 17
Na democratização da gestão do ensino público;	Programas de Inclusão Educacional	Desenvolvimento de projetos pedagógicos em todas as instituições.	4
	Conselhos de Educação	Integrar educação, saúde e assistência infantil.	3, 4
		Implantação de conselhos escolares e participação da comunidade.	4, 16
		Apoio a organizações estudantis e cidadania.	4, 16
		Expansão de parcerias educacionais.	4, 17
		Subsídio ao transporte universitário.	4, 10
		Atualização do Plano Municipal de Educação.	4, 16
		Monitoramento do Plano Municipal pela Primeira Infância.	4, 3
Universalizar atendimento à Educação Infantil e Ensino Fundamental	Dinamização da Gestão Educacional	Cumprimento das leis de promoção da igualdade racial.	4, 10
	Adequações Acessibilidade	Investimento em tecnologia para o aprendizado.	4, 9

1.5. DA SAÚDE

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Assistência Universal articulados	Humanização no Atendimento e Gestão	Ampliar, conforme necessidade, o número de equipes do Programa Saúde da Família – PSF	3

articulados a

gestão democrática	Aprimorar Linhas de Cuidado à Saúde da Criança e Adolescente	Implementar práticas de qualificação e humanização na gestão e no atendimento	3
	Aprimorar Atenção Integral à Saúde da Mulher, Homem e Idoso	Capacitar e ampliar número de profissionais que atuam na área da saúde	3, 4
	Aprimorar Acesso à Saúde Bucal	Cadastrar a população do município no Sistema Único de Saúde - SUS	3, 16
	Gestão Participativa no Conselho Municipal de Saúde	Desenvolver práticas de intersectorialidade	3, 17
	Melhoria da Infraestrutura dos Serviços de Saúde	Implantar a farmácia central no município	3
		Ampliar e qualificar o programa de saúde mental	3
Políticas estratégicas que reduzam riscos e outros agravos à saúde	Aprimorar organização serviços saúde.	Assegurar o Acesso Adequado e Incentivo à Cobertura Vacinal	3
	Doenças imunopreveníveis e não transmissíveis.	Vacinação Anual para a População Idosa	3
		Reduzir os índices de Mortalidade Infantil	3
		Fortalecer o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil	3
		Incentivar e aumentar à Cobertura do Exame Papanicolau	3
		Aumentar a Cobertura do Acompanhamento Pré-Natal	3
		Ampliar as ações de controle da Tuberculose e Hanseníase	3
		Intensificar as ações da Vigilância Sanitária	3
		Ampliar o Acesso ao serviço de Controle de Natalidade	3
		Ampliar o Projeto Catarata, Pterígio e Tracoma	3
		Implementar programas para Gestantes e Aleitamento Materno	3
		Consolidação do Sistema Saneamento Básico municipal	3, 6
		Manutenção do Controle da Fluoretação da Água	3, 6
		Ações de Saúde em Todos os Ciclos de Vida	3
	Promover a Integração das Políticas de Saúde e Meio Ambiente	3, 13	

		Viabilizar a qualificação e Ampliação do PAC – Agentes Comunitários	3, 4
		Viabilizar a criação do NASF – Apoio à Saúde da Família	3
		Viabilizar a criação do PSE – Saúde na Escola	3, 4
		Promover a vigilância, prevenção e controle de zoonose no município	
Fatores condicionantes e determinantes da saúde.	Rede de Informações Saúde	Monitorar situação alimentar e nutricional de crianças e gestantes	3, 2
	Ações de Saúde e Recursos	Qualificar e aprimorar Informatização dos serviços de saúde município	3, 9
		Estabelecer processos de regulação e controle	3, 16

1.6. DA PROMOÇÃO SOCIAL

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Assegurar à população acesso à promoção e assistência social;	Ampliação e Modernização da Estrutura de Projetos Sociais	Fortalecimento dos Conselhos de Assistência Social e Direitos.	16
		Aprimoramento dos Serviços de Convivência em áreas vulneráveis.	11, 16
		Construção do CREAS.	1, 16
		Apoio à implantação do Conselho da Juventude.	4, 16
		Elaboração do Orçamento Municipal com foco na Proteção Social.	1, 10, 16
Assistência a Grupos em Situação de Vulnerabilidade	Prioridade à Família e Vulneráveis	Acolhimento de mulheres vítimas de violência.	5, 16
	Criação do Centro Dia do Idoso	Programas e atividades para a Terceira Idade.	3, 10
	Políticas Gênero, Idoso e Deficiência	Serviço de Convivência e Fortalecer Vínculos.	3, 16
		Implementação de sistema informatizado de atendimento.	16, 9
		Apoio à criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.	5, 16
Apoio e Promoção da Família e Qualidade de Vida	Articulação com Governos e Sociedade Civil	Contratação de profissionais conforme normas do SUAS.	8, 16
		Políticas públicas para trabalhadores sazonais.	1, 8
Integração de Políticas para Redução das Desigualdades Socioeconômicas	Fortalecimento das Instituições Sociais	Diagnóstico social para projetos comunitários.	1, 10, 16

	Criação de Vigilância Socioassistencial	Parcerias com entidades e clubes para atendimento voluntário à população vulnerável.	1, 17
	Serviço de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua	Adequação da Política Municipal de Assistência Social às normas do SUAS.	1, 10, 16

1.7. DA SEGURANÇA

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Preservação da Ordem Pública e Segurança	Integração dos Órgãos de Segurança Pública	Educação para o Trânsito Infantil e Juvenil	4, 11
		Aperfeiçoamento do Monitoramento Eletrônico	11, 16
Proteção Rápida e Eficiente aos Cidadãos	Renovação de Equipamentos e Adoção de Novas Tecnologias	Cultura de Qualidade na Guarda Civil Municipal	16
	Qualificação e Estruturação da Guarda Civil Municipal	Capacitação Profissional da Guarda Civil Municipal	4, 16
		Criação da Brigada de Incêndio	11, 13
		Fortalecimento dos Serviços de Defesa Civil	11, 13
Redução no município, dos índices de crimes violentos contra a pessoa e o patrimônio	Intensificação de Ações de Prevenção	Campanhas de Prevenção ao Uso de Substâncias e Criminalidade	3, 16
	Melhoria na Análise e Aplicação de Dados Públicos	Atualização de Mapas de Ocorrência e Vulnerabilidades	16
	Compartilhamento de Dados e Ações Conjuntas de Segurança Pública	Implementação de Sistema de Informação e Alerta Preventivo	11, 16

1.8. DA CULTURA

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Acesso à cultura,	Acesso à Cultura para Toda a População	Fortalecer as ações das Oficinas Culturais e Artísticas	4, 11
Garantir direitos culturais, bem como acesso às fontes de cultura		Realizar Apresentações Artísticas regularmente	8, 11
		Exposições e Eventos na Praça Nove de Abril	8, 11
		Estudos para Construção da Escola Municipal de Artes	4, 11
		Atualização do Acervo da Biblioteca Municipal	4, 11
		Promoção e Preservação da Diversidade Cultural	4, 11
		Garantia de Acessibilidade nos Eventos Culturais	10, 11

Democratização da gestão da cultura	Aperfeiçoar estrutura gestão Cultura;	Implantação do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural	11, 16
		Cadastro Municipal de Entidades e Trabalhadores da Cultura	8, 16
Resgate, valorização e registro da história, cultura e valores culturais	Valorizar História e Cultura Local	Criação do Museu Municipal	11
Fortalecer a tradição histórica, cultural, ambiental e arquitetônica da cidade.	Registro dos Artistas Locais	Revitalização Estação da Estrada de Ferro Funilense	8, 11
Organização Calendário Cultural	Estruturação para Promoção de Atividades Culturais	Equipamento do Centro Cultural	11
		Exposição Permanente de Artes na Galeria do Centro Cultural	11
		Pesquisa e Valorização do Patrimônio Cultural Local	11
		Fortalecimento das Ações do Arquivo Público Municipal	11, 16
		Elaboração do Calendário Municipal de Eventos	8, 11
Políticas de Recursos para o Setor Cultural	Parcerias para Potencializar Recursos Culturais		
	Incentivo a Grupos e Artistas Locais		

1.9. DOS ESPORTES E DO LAZER

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Promover e incentivar a prática esportiva	Programas de Esportes e Lazer para Qualidade de Vida e Cidadania	Campanhas de incentivo à prática esportiva.	3, 11
		Construção do acervo do esporte no Museu Municipal.	11
		Prêmios anuais para atletas.	3, 8
		Apoio a equipes esportivas municipais.	3, 8
		Aumento da participação nos Jogos Regionais.	3, 8
Atividades de Lazer e Recreação para Todos	Ampliar Unidades Esportivas e Lazer	Estudos para equipamentos esportivos Parque Ecológico.	3, 11

	Acesso de Pessoas com Deficiência	Implantação de ciclovias e ciclofaixas.	9, 11, 13
		Adequação de equipamentos esportivos para pessoas com deficiência.	10, 11
		Instalação de equipamentos para exercícios físicos em espaços públicos.	3, 11
		Promoção de esportes para pessoas com deficiência.	3, 10
Promoção de Atividades para Saúde e Lazer	Acesso a Equipamentos Esportivos e Lazer	Integração de programas municipais com clubes esportivos e sociais.	3, 17
	Apoio à Criação de Projetos e Eventos de Esportes e Lazer	Incentivo a copas e torneios interbairros.	3, 11

ANEXO B – ORDENAMENTO TERRITORIAL

2. ORDENAMENTO TERRITORIAL

2.1. URBANIZAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Ordenação da Expansão Territorial e do Desenvolvimento Municipal	Revisão e Criação de Leis para Planejamento Municipal	Revisão da Legislação Municipal para Alinhamento ao Plano Diretor	11,16
	Coibição de Construções e Assentamentos Irregulares	Intensificação da Fiscalização de Construções Irregulares	11
	Mapeamento de Áreas Suscetíveis a Desastres Naturais	Criação do Sistema Municipal de Planejamento	11,16
	Definição de Vetores de Crescimento Urbano		
Homogeneização Urbana para Minimizar Deslocamentos			
Democratização do Uso do Espaço Urbano para Moradia Digna			
Reserva de Áreas para Equipamentos Urbanos e Atividades Econômicas			

2.2. PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E ARQUITETÔNICO

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Valorização e preservação do patrimônio histórico, cultural e arquitetônico, naturais ou construídos, como referência à memória e identidade da comunidade de Conchal.	Preservação do patrimônio arquitetônico e cultural	Restaurar edificações históricas e culturais	11
		Restaurar a estação ferroviária da Estrada de Ferro Funilense	11
	Integração do desenvolvimento econômico com a identidade cultural.	Inventariar bens arquitetônicos e culturais	11

2.3. HABITAÇÃO

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Garantir ao cidadão a oportunidade de acesso à moradia digna	Facilitar acesso a moradia e melhorias habitacionais	Viabilizar Sistema de Apoio a Programas Habitacionais	10, 16
		Buscar Parcerias com Governos e Instituições para Projetos Habitacionais	10, 16
		Estimular Cooperativismo e Associativismo para Produção de Morádias	10, 16
		Aprimorar Programa de Fornecimento de Planta Popular	10, 16
		Viabilizar Assistência Técnica para Habitações de Interesse Social	10, 16
Melhorar infraestrutura nos bairros de menor renda.	Apoiar iniciativas para habitação de interesse social		
Distribuir uniformemente as habitações de interesse social.	Coibir construções irregulares	Intensificar as ações de orientação e fiscalização sobre as construções e assentamentos;	10, 16

ANEXO C - MOBILIDADE

3. MOBILIDADE

3.1. SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTE MUNICIPAL

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Assegurar Transporte Urbano de Qualidade	Melhoria da Pavimentação Pública	Elaborar um Programa de Manutenção permanente da Pavimentação com Prioridade para Trechos Críticos	9, 11
		Desenvolver estudos para Aumentar a Eficiência e Reduzir Custos do Transporte Coletivo	16
Manter Qualidade do Sistema Viário e Transporte Coletivo		Regulamentação de Carga, Descarga e Vagas para Garantir Segurança e Acessibilidade	9, 10, 11
		Estudo para Implantação de Estacionamento Rotativo Pago na Área Central	11, 16
Priorizar e Estimular o Uso de Transportes Não Motorizados e Transporte Público Coletivo	Ciclovias e Ciclofaixas	Regulamentação do Transporte Público Coletivo	9, 11
		Projeto Ciclovias Conectando Centro aos Eixos	11
	Mitigar Custos Ambientais e Econômicos de Deslocamentos	Implantar Ciclovia Zeferino Vaz - Praça Cônego	11
	Incentivar o uso de Energias Renováveis e Sustentáveis		
Garantir Acessibilidade Universal no Sistema Viário	Adaptar Vias, Espaços e Prédios Públicos para Acessibilidade e Segurança dos Pedestres	Adequação de Espaços Públicos para Acessibilidade	16
		Estudar soluções de Acessibilidade em Ruas Íngremes e Consolidadas	16
Promoção de Acesso a Serviços Básicos e Equipamentos Sociais		Fiscalização das Calçadas	16
Consolidação da Gestão Democrática para Melhoria da Mobilidade Urbana		Implementar sinalização viária turística em toda área urbana	9, 11

		Realizar a qualificação e capacitação da equipe responsável pela sinalização viária;	4, 8
		Realizar , permanentemente, campanhas de educação para o trânsito	4

3.2. LOGÍSTICA E TRANSPORTES INTERMUNICIPAIS

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Acesso Seguro e Confortável ao Município por Transporte Coletivo e Individual	Buscar a melhoria das condições das estradas municipais;	Realizar periodicamente manutenção das condições do piso, traçado e gabarito das estradas municipais;	9, 11
Infraestrutura Competitiva para Abastecimento e escoamento da Produção Local	Melhoria e Expansão da Infraestrutura Rodoviária Estadual	Duplicação da Rodovia SP-332 entre Engenheiro Coelho e Mogi Guaçu	9, 11
	Integração Viária entre Rodovias Estaduais e o Sistema Local	Implementação de Travessias, Rotatórias e Vias Marginais na SP-191 e SP-332	9, 11
		Ampliação do Terminal do Gasoduto Brasil-Bolívia para Desenvolvimento Industrial	7, 9, 11

ANEXO D – MEIO AMBIENTE

4. MEIO AMBIENTE

Objetivos	Diretrizes	Ações Estratégicas	ODS
Preservar/recuperar o meio ambiente	Proteção e Recuperação	Desenvolver Atlas Ambiental da Cidade e Região	4
		Programa Microbacias e Recuperar Matas Ciliares	2 e 11
Preservação e recuperação ambiental.	Educação Ambiental	Desenvolver Projetos de Educação Ambiental	4
	Manutenção de Ecossistemas	Implantação de Práticas Sustentáveis	11 e 12
Qualidade Ambiental Urbano e Rural	Fiscalização Ambiental	Instrumentalizar Setores Públicos para Fiscalização	16

4.1. SISTEMA MUNICIPAL DE ÁREAS VERDES

Políticas para Aumentar Áreas Verdes	Parques e Lazer	Criar um viveiro municipal de mudas	11
Gestão e Preservação de Áreas Verdes para Uso Público	Arborização Urbana	Fomentar PPP para Manutenção de Áreas Verdes	11
	Gestão de Áreas Verdes	Elaborar Mapa Georreferenciado das Áreas Verdes	11, 15
		Entrega de Loteamentos com Áreas Verdes	11
		Plano para Adequação do Parque Ecológico	11
		Divulgar e Revisar Plano Municipal Arborização	11

4.2. RESÍDUOS SÓLIDOS

Minimizar a Geração de Resíduos com Reciclagem e Reuso		Práticas limpeza Urbana e Redução de Lixo Difuso	3 e 11
		Incentivar Cooperativas Coleta e Comercialização	3, 11 e 13
Reduzir Riscos à Saúde com Controle da Disposição de Resíduos Sólidos	Coleta Seletiva e Reciclagem	Plano de Gestão de Resíduos Sólidos	3 e 11
	Gestão de Resíduos	Implantar Ecopontos	3 e 11
		Fiscalizar Pontos Isolados Disposição de Resíduos	3 e 11
		Indicadores qualidade serviço de limpeza urbana	3 e 11

4.3. DRENAGEM URBANA

Controlar a Impermeabilização do Solo	Permeabilidade do Solo	Estimular o Uso de Pisos Alternativos Drenantes	6 e 11
---------------------------------------	------------------------	---	--------

Urbano de Forma Sustentável	Drenagem Urbana	Limites de Impermeabilização do Solo/Legislação	6 e 11
Evitar Áreas Sujetas a Inundações Decorrentes da Urbanização		Atualizar Cadastro da Rede de Drenagem Urbana	6 e 11
		Plano de Diretrizes para Drenagem Urbana	6 e 11
		Regulamentar e implantar Sistemas Água Pluvial	6 e 11
Reduzir Resíduos nos Cursos d'Água com Drenagem Eficiente	Gestão da Drenagem Urbana	Campanhas sobre o Sistema de Drenagem Urbana	6 e 11
		Coibir a Interligações com a Rede de Esgotos	3, 6 e 11
		Preservar áreas do de interesse para drenagem	6 e 11
		Realizar limpeza e desassoreamento contínuo	6 e 11

4.4. RECURSOS HÍDRICOS

Acesso Universal e Sustentável à Água Potável	Áreas de Preservação	Monitoramento da Qualidade Águas dos Cursos	3, 6 e 11
	Consumo Responsável Água	Impedir Lançamento de Efluentes sem Tratamento	3, 6 e 11
		Campanhas preservação Matas Ciliares e Reservas	14 e 11
		Regulamentar Sistema de Cobrança por uso água	16
Obras de Drenagem em áreas espec.		Captação de Águas Pluviais em áreas rurais	6, 11
	Gestão Bacia do Mogi Guaçu	Participação no Comitê da Bacia Mogi Guaçu	6, 16

4.5. SANEAMENTO BÁSICO

Fornecimento Sustentável e de Qualidade de Água Potável para todos	Saneamento Público	Ampliar captação, tratamento e reservação água	6
	Redução de Perdas de Água	Ampliar a Rede de Abastecimento de Água Potável	6
	Redução do Consumo de Água	Trocar Tubulação de Ferro Fundido por PVC	6
		Atualizar Cadastro da Rede de Água e Esgoto	6
		Monitorar Consumo de Água nos Prédios Públicos	6
A coleta e o tratamento adequado de todo o	Cumprimento do Plano de Saneamento	Realizar a análise e monitoramento de águas,	3, 6 e 14

efluente gerado no município;		Tratamento de todo o esgoto gerado no município	3, 6
	Atualizar Redes Água/Esgoto	Aplicar Tarifa Social População Carente de Água	16
		Campanhas redução do Desperdício	6, 4 e12
	Otimizar custos Água/Efluentes	Criar Barreiras Vegetais em Estações Tratamento	6
		Certidão Viabilidade Empreendimentos em Fontes	6